

Universidade Aberta do SUS – UNASUS
Universidade Federal de Pelotas – UFPel
Departamento de Medicina Social
Curso de Especialização em Saúde da Família
Modalidade a Distância
Turma 8



**Melhoria na atenção à saúde de gestantes e puérperas na UBS/ESF Marília
Vieira de Sousa, Tarauacá/AC.**

YOANDRIS RODRÍGUEZ SUÁREZ

Pelotas, 2015

Yoandris Rodríguez Suárez

**Melhoria na atenção à saúde de gestantes e puérperas na UBS/ESF Marília
Vieira de Sousa, Tarauacá/AC.**

Projeto de intervenção apresentado ao
Curso de Especialização em Saúde da
Família – Modalidade a Distância –
UFPEL/UNASUS como requisito parcial à
obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família.

Orientadora: Rebeca Gusmão
Co-orientadora: Tâmara Vieira Santos

Pelotas, 2015

**Universidade Federal de Pelotas / DMS
Catalogação na Publicação**

S939m Suarez, Yoandris Rodriguez

Melhoria na Atenção à Saúde de Gestantes e Puérperas na UBS/ESF Marília Vieira de Sousa, Tarauacá/AC / Yoandris Rodriguez Suarez; Rebeca Gusmão, orientador(a); Tamara Vieira Santos, coorientador(a). - Pelotas: UFPel, 2015.

110 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família EaD) — Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas, 2015.

1.Saúde da Família 2.Saúde da Mulher 3.Pré-natal 4.Puerpério 5.Saúde Bucal I. Gusmão, Rebeca, orient. II. Santos, Tamara Vieira, coorient. III. Título

CDD : 362.14

Elaborada por Sabrina Beatriz Martins Andrade CRB: 10/2371

Dedico esse trabalho a meus filhos Brayan, Yessica e Hayna que são meu maior tesouro e a minha esposa Hanay Piñero Puig por seu apoio incondicional.

Agradecimentos

A equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde “MARILIA VIEIRA”pela dedicação

Agradeço a prefeitura e secretaria municipal pelo apoio oferecido para o desenvolvimento do projeto

As minhas orientadoras pela paciência e compreensão.

A comunidade pela participação e adesão no projeto.

Resumo

SUAREZ, Yoandris Rodríguez. **Melhoria na atenção à saúde de gestantes e puérperas na UBS/ESF Marília Vieira de Sousa, Tarauacá/AC.** 2015 109f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização em Saúde da Família)- Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.

Um número expressivo de mortes ainda faz parte da realidade social e sanitária do País. Tais mortes ainda ocorrem por causas evitáveis, principalmente no que diz respeito às ações dos serviços de saúde e, entre elas, a atenção pré-natal, ao parto e aos recém-nascidos. O presente trabalho teve como objetivo geral melhorar a atenção à saúde ao Pré-Natal e Puerpério na UBS/ESF Marília Vieira de Sousa no município Tarauacá, estado do Acre. Para realizar a intervenção no programa de Pré-natal e Puerpério utilizamos o Manual Técnico do Pré-natal e Puerpério do Ministério de Saúde 2012. As ações desenvolvidas foram organizadas dentro de quatro eixos pedagógicos: melhoria da prática clínica, organização e gestão dos serviços, monitoramento e avaliação e engajamento público. Os materiais para o monitoramento foram a ficha espelho e planilha de coleta de dados. Para alcançar os objetivos propostos foi necessário capacitar a equipe sobre os protocolos, exame físico, busca de usuários faltosos a consultas, cadastramento das gestantes e puérperas residentes na comunidade, examinadas em consulta e/ou visitas domiciliares, indicando os exames laboratoriais e sendo classificadas segundo a estratificação do risco obstétrico, realizando orientações nutricionais, de aleitamento materno, de cuidados com o recém-nascido, de anticoncepção após parto, dos riscos do tabagismo, do álcool e outras drogas durante a gravidez e o puerpério. Após a intervenção conseguimos, em 12 semanas, cadastrar as 35(100%) gestantes da área de abrangência e 29 (100%) puérperas residentes na área de abrangência. Durante este período avaliamos indicadores de cobertura e de qualidade que permitiram organizar e melhorar o atendimento ao usuário, melhorando a qualidade do serviço e humanizando o mesmo. Avaliamos 100% das gestantes e puérperas cadastradas no programa, todas estiveram com exame ginecológico realizado, exame das mamas, do abdome e exames laboratoriais em dia de acordo com o protocolo. As usuárias faltosas às consultas receberam busca ativa. Todas as gestantes e puérperas cadastradas estiveram com registro adequado na Ficha Espelho e Prontuário e Cartão da Gestante. Todas as gestantes acompanhadas receberam estratificação do risco obstétrico. A intervenção promoveu uma organização sistematizada das ações, através do seguimento dos Protocolos e Manuais do Ministério da Saúde, conseguindo assim desenvolver um ótimo trabalho. A comunidade está mais engajada e participa das atividades desenvolvidas na unidade. Em conclusão, houve a melhora da cobertura e da qualidade de atenção às gestantes e puérperas da área de abrangência assim como mudanças positivas no estilo de vida mais saudáveis nas pessoas, com um adequado controle.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; saúde da família; pré-natal, puerpério, saúde da mulher.

Lista de Figuras

- | | | |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 | Gráfico Proporção de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal na UBS Marília Vieira de Sousa, Tarauacá/AC, 2015. | 73 |
| Figura 2 | Gráfico Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica programática na UBS Marília Vieira de Sousa, Tarauacá/AC, 2015. | 79 |

Lista de abreviaturas, siglas e acrônimos

AC	Acre
ACS	Agente Comunitário de Saúde
APS	Atenção Primária à Saúde
CAP	Caderno de Ações Programáticas
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
DM	Diabetes Mellitus
DST	Doença Sexualmente Transmissível
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Estratégia Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MS	Ministério da Saúde
NASF	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
PNAB	Política Nacional da Atenção Básica
PSF	Programa de Saúde da Família
RAS	Relatório da Análise Situacional
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
UFPeI	Universidade Federal de Pelotas

Sumário

Apresentação	9
1 Análise Situacional	10
1.1 Texto inicial sobre a situação da ESF/APS	10
1.2 Relatório da Análise Situacional.....	11
1.3 Comentário comparativo entre o texto inicial e o Relatório da Análise Situacional.	18
2 Análise Estratégica.....	20
2.1 Justificativa	20
2.2 Objetivos e metas.....	21
2.2.1 Objetivo geral	21
2.2.2 Objetivos específicos e metas.....	21
2.2.2.1 <i>Pré-natal</i>	21
2.2.2.2 Puerpério.....	23
2.3 Metodologia.....	24
2.3.1 Detalhamento das ações.....	24
2.3.1.1 <i>Pré-natal</i>	24
2.3.1.2 <i>Puérpério</i>	42
2.3.2 Indicadores	53
2.3.2.1 <i>Pré-natal</i>	53
2.3.2.2 <i>Puerpério</i>	59
2.3.3 Logística.....	62
2.3.4 Cronograma.....	65
3 Relatório da Intervenção.....	67
3.1 Ações previstas e desenvolvidas.....	67
3.2 Ações previstas e não desenvolvidas	70
3.3 Aspectos relativos à coleta e sistematização dos dados	70
3.4 Viabilidade da incorporação das ações à rotina de serviços.....	70
4 Avaliação da intervenção	72
4.1 Resultados	72
5 Relatório da intervenção para gestores	96
6 Relatório da Intervenção para a comunidade	99
7 Reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem.....	102
Anexos	106
Anexo A Ficha espelho.....	107
Anexo B Planilha de coleta de dados	108
Anexo C Documento do comitê de ética	109

Apresentação

O presente volume contém o trabalho de conclusão de curso de pós-graduação em Saúde da Família – Modalidade EaD, promovido pela Universidade Federal de Pelotas. Neste trabalho estão contidas informações sobre a intervenção realizada na UBS/ESF Marília Vieira de Sousa, no município de Tarauacá/AC.

O curso fora desenvolvido em cinco unidades de estudo e o Trabalho de Conclusão de Curso ora apresentado é o produto final de todo este processo.

O volume está organizado em sete capítulos que demonstram as unidades trabalhadas durante o curso e mostra que foram construídas de maneira independentes entre si, mas seqüenciais e interligadas.

No primeiro capítulo temos a Análise Situacional que mostra a análise crítica acerca do sistema de saúde do município processo de trabalho da equipe, organização do serviço e estrutura da UBS.

No segundo capítulo é apresentado o Projeto da Intervenção.

No terceiro capítulo temos o relatório da intervenção que fora realizada ao longo de 12 semanas mostrando as facilidades e dificuldades surgidas durante a intervenção.

No quarto capítulo temos a avaliação dos resultados da intervenção que descreve a análise qualitativa e quantitativa dos resultados obtidos com os gráficos correspondentes aos indicadores de saúde.

Nos quinto e sexto capítulo são o relatório aos gestores e o relatório para a comunidade.

No sétimo capítulo realizou-se uma reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem.

Por último, será apresentada a bibliografia, os anexos e apêndices que foram utilizados durante a intervenção.

1 Análise Situacional

1.1 Texto inicial sobre a situação da ESF/APS

Eu trabalho na Unidade de Básica de Saúde (UBS) Marília Vieira Lima de Sousa no Município de Tarauacá, Estado do Acre. Esta região é caracterizada pela alta prevalência de doenças transmissíveis como leishmanioses, malária, lepra e especialmente a hepatite B, onde um grande número de pessoas afetadas está na faixa etária entre 18 e 25 anos de idade. As doenças mais prevalentes são as sexualmente transmissíveis entre elas a hepatite B. Esta população é muito afetada também pelas doenças parasitárias intestinais e casos de hipertensão arterial e a diabetes mellitus dentro das crônicas não transmissíveis.

Minha equipe de saúde é composta por um médico, um dentista, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma auxiliar de saúde bucal, uma técnica de farmácia, um recepcionista, três auxiliares de limpeza, quatro vigias, seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e um administrador. O UBS é composta por uma sala de consulta médica, um consultório odontológico, uma sala para curativo, uma sala para vacina, uma cozinha, uma farmácia, uma sala para nebulização, uma sala de recepção e espera dos usuários.

A UBS oferece atendimento a três mil pessoas, o trabalho compreende duas seções divididas de 8:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas. O atendimento é feito por ordem de chegada e agendamento, com prioridade para as mulheres grávidas e crianças menores de um ano. Os atendimentos são realizados durante todos os dias da semana e em dois turnos realizamos visitas domiciliares. Em nossa área temos no momento trinta e quatro gestantes, nossa equipe de saúde trabalha intensamente em visitas domiciliares para a detecção precoce de todas as mulheres

grávidas. Com relação as crianças, na área da UBS temos registrado 23 crianças menores de um ano.

Em nossa equipe de saúde também destina especial atenção ao adulto e as pessoas idosas. Temos elaborado um conjunto de atividades destinadas a este grupo etário, atividades que falam sobre as principais doenças que acometem esse público, fazendo um trabalho preventivo para evitar a ocorrência de novos casos e os que já têm algum problema de saúde, evitar complicações. Também fazemos trabalho comunitário sobre a importância de medidas de higiene pessoal para assim evitar ou diminuir as infecções por parasitismo, também há planejado um programa onde se realiza consultas e atividades educativas somente com homens, como uma forma também similar ao programa que existe de atenção à mulher

Todos os usuários identificados com doenças crônicas não transmissíveis são acompanhados e medicados, também é feito trabalho preventivo para prevenir a ocorrência de novos casos. Também são atendidos com prioridade todas as urgências que chegam a UBS.

Nos três meses que eu tenho trabalhando nesta UBS, o acolhimento da população e da equipe de saúde é muito bom e com boa aceitação pelo novo profissional integrante da equipe e pelos serviços prestados a comunidade. Porém um problema que afeta a população desta comunidade é quando os usuários precisam ser avaliados por outros especialistas tem que viajar 430 Km para a capital do estado, que é o lugar onde encontra os serviços de especialidades.

Esta unidade de saúde vai fazer mudada para outro local, que está sendo construída, para que os usuários com a estrutura necessária para o oferecimento de serviços de qualidade para todos a comunidade.

1.2 Relatório da Análise Situacional

Tarauacá é um município que fica localizado no noroeste do estado do Acre, no Brasil. Está situado a 400 Km da capital do estado, Rio Branco e possui a quarta maior população do estado (35.526 habitantes), na proporção de 51,62% com moradia urbana, o que equivale a 16.608 pessoas, e 48,38% com moradia rural,

equivalente a 15.563 pessoas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ocupa o terceiro lugar entre os municípios do estado em extensão territorial, com uma área de 15.553,43 Km². O município de Tarauacá originou-se do Seringal, Foz do Muru, que foi criado na confluência do Rio Tarauacá com o Rio Muru, transformando-se em povoado com o passar do tempo.

Fundado em 1º de outubro de 1907, por Antônio Antunes de Alencar, o povoado foi transformado em vila e batizado de "Seabra". Obteve sua autonomia através do Decreto Federal 9.831, de 23 de outubro de 1912, tornando-se então, município, que é conhecido como "a terra do abacaxi gigante".

Tarauacá é o segundo município do Acre em concentração de terras indígenas. São oito áreas, equivalendo a 9,8% do total deste município. Esses povos vivem em 30 aldeias, com aproximadamente 1.639 pessoas. A cidade de Tarauacá é banhada pelo rio do mesmo nome, que no verão, é margeado por quilômetros de praias de areias brancas e finas. O rio serve de opção nos finais de semana a centenas de banhistas, que procuram suas águas no afã de refrescar-se do forte calor da época. A base econômica do município fundamenta-se na agricultura, pecuária, pesca e no extrativismo de borracha e madeira, para exportação. Conta, ainda, com pequenas indústrias de móveis, cerâmicas e artefatos de cimento, mas a base da economia ainda é o funcionalismo público.

Dispõem de correios, bancos (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco da Amazônia), rede de celulares de diversas operadoras, internet ADSL, rádio, uma emissora de televisão por satélite, centros de saúde e um hospital além de contar periodicamente com atendimento feito pelo barco-hospital da Secretaria de Saúde do Estado. O município, que sofria isolamento por causa das precárias condições da BR-364, agora conta com ligação permanente pela rodovia ao restante do país. A maior parte de suas relações econômicas se dá com o município de Feijó, devido a sua relativa proximidade (cerca de 50 quilômetros). O transporte fluvial é sazonal, devido à variação do nível das águas do Rio Tarauacá. Na cidade, localiza-se o terceiro mais movimentado aeroporto do Acre, o Aeroporto de Tarauacá.

O sistema de saúde do município abrange os 35.526 habitantes que são atendidos em oito UBS, nas quais sete unidades são modalidade Estratégia Saúde da Família e só uma UBS é tradicional. A maioria da população da zona rural mora

nas margens dos diferentes rios do município.No município não há disponibilidade de equipe de Núcleo de Apoio à Saúde da Família, de Centro de Especialidades Odontológicas, nem de atenção especializada. Estes serviços são ofertados na capital do estado que fica a 400 km, onde há disponibilidade de serviço hospitalar e de exames complementares,mais outros exames importantes como tomografia computadorizada, ultrassonografia abdominal, mamária e transvaginal.

Na UBS faltam insumos para seu melhor funcionamento. São realizados na UBS: glicemias capilares, teste rápido de gravidez, de HIV, sífilis e patologias na urina, também é feito citologia de colo uterino, ultrassonografia obstétrica, endoscopia digestiva alta, eletrocardiograma de emergência, RX sem contraste,

A UBS Marília Vieira Lima de Sousa está formada por uma equipe de saúde que presta cuidado a aproximadamente três mil pessoas, oferecem atendimento à população da zona rural, que corresponde a 800 pessoas que moram distante da área de saúde. Por isso, temos planejado um dia por semana para o atendimento destes usuários, que são trazidos num transporte destinado para o serviço da prefeitura. Entretanto, se esta população procura o serviço antes da programação, também é ofertado atendimento.

Na UBS trabalhamos dois turnos por dia, onde os atendimentos são por demanda espontânea e com atendimento prioritário para gestantes, crianças menores de um ano e usuários com algum problema de saúde agudo e idosos. A equipe de saúde é composta por um médico, um cirurgião dentista, um enfermeiro, uma técnica de enfermagem, uma auxiliar de saúde bucal, uma auxiliar de farmácia, um recepcionista, três auxiliares de serviços gerais, quatro guardas, seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e um administrador. A UBS é composta por um consultório médico, um consultório odontológico, uma sala para curativo, uma sala para vacina, uma cozinha, uma farmácia, uma sala para nebulização, uma sala de recepção e sala de espera.Na unidade faltam espaços importantes como: almoxarifado, sanitários para funcionários, sala de nebulização, sala de esterilização, salas de reuniões e de educação em saúde, local para depósitos de material de limpeza e de lixos.

A UBS tem seis ACS, eles não dispõem de todos os equipamentos necessários para a realização de suas atividades.Em nossa equipe dispomos de

bom abastecimento de materiais e insumos para a realização das atividades da UBS, tanto na área das consultas médicas, de enfermagem e odontológicas, mas apresentamos déficit com materiais para atividades educativas e preventivas. Considerando a relação de medicamentos e a disponibilidade em nosso município, posso dizer que temos muitos déficits de medicamentos.

A equipe da UBS participou do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação, mas ainda é necessário trabalhar com outros integrantes da equipe de saúde e motivar-lhes para a importância das ações de saúde comunitárias que são desenvolvidas como identificação de grupos de riscos, famílias, indivíduos, grupos de agravos (Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Tuberculose, Hanseníase) expostos a riscos. Constatamos a importância de aumentar mais o trabalho nas escolas e assim, conseguir um melhor atendimento na comunidade. Compreendo que esse é um objetivo de trabalho que temos que fortalecer.

Em nossa unidade fazemos procedimentos, tais como: visita domiciliar, curativo, nebulização, orientações (educação em saúde e cuidados de saúde), acompanhamento de problema de saúde, medição de pressão arterial, consulta médica, consulta de enfermagem, consulta odontológica, consulta de outros profissionais de saúde, dispensação de medicamentos, aplicação de medicação oral, aplicar de medicação injetável, dentre outros. Se algum usuário precisar de encaminhamento, esse procedimento será realizado, mas é necessário que o mesmo viaje, pois o município não possui especialidades.

São realizadas atividades de orientação com adolescentes, com mães, sobre a importância do aleitamento materno, são feitas palestras com usuários diabéticos, hipertensos, idosos, consultas de pré-natal, consultas de prevenção do câncer ginecológico e na puericultura para controle do desenvolvimento da criança e promoção em saúde. Estamos trabalhando para fortalecer o serviço da nossa unidade, o trabalho comunitário das reuniões de equipe ocorre mensalmente para construção e organização de agenda de trabalho, planejamento das ações e monitoramento e análise de indicadores e informações em saúde, nessas reuniões participam todos os integrantes da equipe.

O atendimento de pré-natal e puerpério é um dos serviços que considero mais importante da atenção primária em saúde e ainda faltam muitas coisas para fazer no Brasil, a fim de alcançar níveis e resultados satisfatórios. Na UBS que trabalho temos registradas oito gestantes, oferecemos atendimentos todos os dias da semana e acontece em todos os turnos. Também temos gestantes fora da área de cobertura da UBS, com as quais fazemos o pré-natal em consultas agendadas e também em demandas espontâneas. Estamos trabalhando intensamente para ter dados consistentes sobre o programa, temos registros sobre a proporção de gestantes residentes fora da área de cobertura da UBS com a ajuda dos ACS, com os quais fazemos palestras sobre a importância do cadastro de todas aquelas mulheres que podem estar grávida ou com atraso menstrual (suspeita de gravidez), para que iniciem suas consultas antes das doze semanas de gestação.

As consultas são feitas pelo Enfermeiro, Médico clínico geral ou Médico de saúde da família e Odontólogo, mas lamentavelmente, em nosso município não temos especialista Médico Psiquiatra e Nutricionista. As gestantes sempre saem da UBS com a próxima consulta programada agendada, a demanda de gestantes para atendimento de problemas de saúde agudos são poucos, mas se apresentarem alguma alteração, é oferecido atendimento de urgência, baseado no protocolo de atendimento de pré-natal, estabelecido pelo Ministério da Saúde. Em cada consulta são desenvolvidas ações para o cuidado das gestantes, tais como: diagnóstico e tratamento de problemas clínicos em geral, problemas de saúde bucal e de saúde mental, controle do câncer de colo de útero e mama, imunizações, planejamento familiar, promoção do aleitamento materno, promoção de hábitos alimentares saudáveis e atividade física. Todas estas ações de saúde são muito importantes durante o acompanhamento da gestação e mais especificamente em nosso município que não temos especialistas de outras áreas.

Na primeira consulta é identificada se a gestante é baixo risco pré-natal ou de alto risco, com atenção especial para as gestantes que apresentam maiores riscos, a fim de reduzir a morbidade e a mortalidade materna e perinatal. Os atendimentos das gestantes são registrados nos prontuários clínicos, formulários especiais de controle do pré-natal, fichas de atendimento odontológico, fichas espelho das vacinas. Em nossa área os problemas que mais se identificam são: gravidez na adolescência, período curto entre uma gravidez e outra, mulheres de baixo nível

cultural e educacional e a incidência de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). Para diminuir estes problemas estamos fazendo palestras educativas com grupos de adolescentes sobre estas temáticas. Outros problemas que identificamos em nossa área é que as gestantes não mostram interesse pelas consultas de puerpério, assim como pelo controle mensal do desenvolvimento das crianças menores de um ano (puericultura). Por essa razão, estamos fazendo palestras educativas com as gestantes sobre a importância destas consultas.

Temos registradas 24 crianças menores de um ano, mas o maior problema que estamos enfrentando é para registrar todas as crianças e o que acontece é que as mães, depois do parto, não mostram interesse por freqüentar as consultas para fazer controle de puericultura, porque não tem costume. Deste modo, estamos fazendo palestras com as mães sobre a importância de participar dessas consultas. Desde minha chegada, tenho motivado primeiramente todos os integrantes da equipe da saúde para aumentar o trabalho com a população sobre este tema. Oferecemos atendimentos todos os dias da semana e ele acontece em todos os turnos.

Também temos crianças fora da área de cobertura da UBS nas quais fazemos consultas e elas têm prioridades para fazer atendimento quando chegam com quadro de doenças. Todavia, também temos consultas agendadas no programa de atenção à saúde das crianças e estamos trabalhando intensamente para possuir dados mais certos sobre a proporção de crianças residentes fora da área de cobertura da UBS com a ajuda dos ACS com os quais fazemos palestras com todas as mães sobre a importância das consultas de puericultura. As consultas são feitas pelo Enfermeiro, Médico clínico geral ou de família e Odontólogo, mas em nosso município não temos especialista Médico Psiquiatra, pediatra e Nutricionista. As crianças sempre saem da UBS com a próxima consulta agendada; as demandas das crianças para atendimento de problemas de saúde agudos são freqüentes, e sempre é oferecido atendimento de urgência baseado no protocolo de atendimento e controle da saúde das crianças do Ministério da Saúde.

Em cada consulta são desenvolvidas ações para o melhor desenvolvimento e crescimento das crianças, nas consultas são feitos também diagnóstico e tratamento de problemas clínicos em geral, problemas de saúde bucal, saúde mental,

Imunizações, promoção do aleitamento materno, promoção de hábitos alimentares saudáveis, atividade física, saúde bucal, Todas estas ações de saúde são muito importantes durante o seguimento e atenção à saúde das crianças. Nesse sentido, buscamos realizar a primeira consulta da criança nos primeiros sete dias de vida. Para fazer uma melhor avaliação deste programa são registrados os atendimentos em nosso prontuário clínico, formulário especial de controle de pré-natal, ficha de atendimento odontológico e ficha espelho das vacinas.

O Programa de Controle do Câncer de Colo de Útero e de Mama na UBS registra cerca de 160 mulheres com idade indicada para realização e controle do câncer de colo de útero e mama, mas o maior problema que estamos enfrentando e que já estamos trabalhando para sanar é alcançar 100% das mulheres assintomáticas para realizar o controle e prevenção dessas doenças. Para alcançar este propósito, estamos fazendo palestras com as mulheres, tanto em consultas como em grupos de palestras com a comunidade, sobre a importância da realização dos exames. Oferecemos atendimentos todos os dias da semana e em todos os turnos. Também temos muitas mulheres fora da área de cobertura da UBS e estamos trabalhando intensamente para ter dados consistentes sobre a proporção de mulheres residentes fora da área de cobertura da UBS com ajuda dos ACS.

Na UBS são realizadas ações de educação em saúde da mulher para o reconhecimento dos sinais e sintomas do câncer de mama e de colo de útero, exame clínico de mama, solicitação de mamografia e de exame citopatológico de útero. O rastreamento e atendimento às mulheres que tem feito mamografia e exame citopatológico de colo de útero são agendados nos prontuários e no registro destes controles. Em cada consulta são desenvolvidas ações para o melhor cuidado destas mulheres, todas estas ações de saúde são muito importantes durante o seguimento e atenção à saúde.

Sobre o atendimento à saúde dos usuários que apresentam Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, temos registradas 137 usuários com diagnóstico destas doenças. O controle desses agravos é registrado no prontuário clínico, mas o maior problema que estamos enfrentando é alcançar 100% das pessoas assintomáticas para o controle e prevenção de complicações dessas doenças e para alcançar este objetivo, estamos fazendo palestras com a população, tanto em consultas como em

grupos de palestras com a comunidade, sobre a importância da realização deste acompanhamento.

Também temos muitos usuários fora da área de cobertura da UBS e estamos trabalhando intensamente para ter dados mais consistentes sobre a proporção de residentes fora da área de cobertura da UBS com ajuda dos ACS.

Na UBS são realizadas ações de educação com os usuários para o reconhecimento dos sinais e sintomas das complicações destas doenças, assim como de bons hábitos de alimentação, sobre a importância da prática de exercício físico. Estamos trabalhando para alcançar um melhor registro deste programa, outro objetivo é que estas pessoas acompanhadas compareçam as consultas programadas de acordo com o programa de atenção à saúde de hipertensos e diabéticos, porque a maioria dos usuários procuram o serviço somente quando apresentam alguns sintomas.

Sobre o atendimento à saúde do idoso, temos registradas 29 usuários com esta faixa etária na UBS. O atendimento dessas pessoas é registrado no prontuário clínico, mas o maior problema que estamos enfrentando é a cobertura do programa, já estamos trabalhando para alcançar 100% desta população para realizar o acompanhamento a fim de garantir o controle e prevenção e complicação das doenças específicas da idade. Para isso, estamos fazendo palestras com a população tanto em consultas, em palestras com a comunidade sobre a importância dos cuidados para essa faixa etária.

O rastreamento e atendimento desse grupo populacional são registrados nos prontuários, em cada consulta são desenvolvidas ações para o melhor cuidado destes usuários. Estamos trabalhando para desenvolver um melhor registro deste programa e que os usuários assistidos passem por consultas programadas de acordo com o programa preconizado pelo Ministério da Saúde. Também oferecemos atendimentos domiciliares a todos aqueles que não podem frequentar a UBS.

1.3 Comentário comparativo entre o texto inicial e o Relatório da Análise Situacional

Comparando os aspectos tanto em esfera nacional quanto local nota-se que a UBS/ESF Marília Vieira Lima de Sousa trabalha para melhorar dia após dia as ações de saúde. A unidade tem uma estrutura física regular, conta com funcionários dedicados e esforçados, porém ainda existem algumas dificuldades, principalmente em relação à falta de equipamentos e medicamentos, sendo que essa dificuldade já foram apresentadas aos gestores.

Após a Análise Situacional percebemos que houve mudanças significativas no acolhimento aos usuários, os questionários ajudaram bastante em relação à organização e conhecimento dos problemas existentes na UBS. As fragilidades encontradas na UBS dizem respeito a pouca quantidade de medicamentos e a falta de um cadastramento organizado e adequado aos programas existentes na UBS.

Pois através dos questionários, utilizados na Análise Situacional, permitiu ampliar o nosso olhar, tornando mais qualificado a cerca do processo de trabalho que era desenvolvido na UBS, pois não realizamos as ações baseadas em 100% nos Protocolos de Saúde, começamos a valorizar o acolhimento dos usuários, e a necessidade de ampliar as ações de promoção de saúde. Além disso, pudemos também avaliar a estrutura física da UBS, na qual encontramos algumas dificuldades e carências. Outro ponto fundamental foi à sensibilização dos profissionais sobre a importância de oferecer um serviço de qualidade, cumprindo com os princípios do SUS, cada profissional respeitando e sabendo quais as atribuições de cada um na equipe e a importância do trabalho em grupo. A comunidade já observa essas mudanças positivas realizadas na UBS e começa a se interessar mais pelas ações e atividades desenvolvidas pela equipe, que tem como objetivo estimular a importância da promoção de saúde e prevenção de doenças, que constituem os principais objetivos da atenção primária a saúde.

2 Análise Estratégica

2.1 Justificativa

Segundo Brasil (2006, p10) o principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal.

Da mesma forma que a gravidez, o pós-parto, também denominado puerpério, é um período especial na vida de uma mulher e merece algumas considerações específicas. No puerpério podem surgir problemas de saúde ainda relacionados com a gravidez, responsáveis por muitas seqüelas e até mesmo mortes de mulheres, provocadas por hemorragias e infecções. Nesta ocasião, ela também deverá receber informações específicas sobre os cuidados que deve tomar consigo mesma e com o bebê e orientações pertinentes à amamentação, à vida reprodutiva e à sexualidade. (BRASIL, 2012. p259)

A UBS deve ser a porta de entrada preferencial da gestante no sistema de saúde. É ponto de atenção estratégica para melhor acolhimento de suas necessidades, oferecendo um acompanhamento longitudinal e continuado, principalmente durante a gravidez.

A equipe de saúde está envolvida no processo de territorialização, mapeamento da área da UBS, na identificação dos grupos de famílias e indivíduos expostos a risco. Temos uma população de 3.023 habitantes e muitas das casas apresentam péssimas condições estruturais, a maioria das casas é de madeira, com baixas condições socioeconômicas. Na UBS é realizada a atenção no pré-natal por médico e enfermeiro, todos os dias da semana e em todos os turnos de trabalho, atendendo também às gestantes fora da área de cobertura da UBS. Não existe protocolo de atendimento pré-natal na UBS, mas são realizadas ações no cuidado das gestantes como: diagnóstico e tratamento de problemas de saúde bucal, clínicas

em geral, controles dos cânceres do colo de útero e mama, imunizações, planejamento familiar, promoção de aleitamento materno, promoção de hábitos alimentares saudáveis, atividades físicas, saúde bucal e cuidados com o recém-nascido. Sendo assim, nossa equipe objetiva, em especial, ampliar a cobertura de gestantes e puérperas para melhorar o atendimento, e, nesse propósito, todos os profissionais estão envolvidos com esta ação programática.

Não temos registros para realizarmos o controle de pré-natal e de puerpério, assim, na unidade não ficam cadastradas todas as gestantes e puérperas, os resultados dos exames laboratoriais não chegam a tempo para avaliação, de acordo com o protocolo, também não fazem acompanhamento odontológico na unidade e é preciso potencializar as atividades de promoção de saúde e prevenção de agravos, o que pode ser resolvido com o apoio da equipe e da Secretaria de saúde.

Nesse processo, a equipe de saúde estará trabalhando para superar as dificuldades encontradas na ação programática, com o objetivo de alcançar resultados satisfatórios e bons indicadores de cobertura e de qualidade.

2.2 Objetivos e metas

2.2.1 Objetivo geral

Melhorar a atenção à saúde das mulheres no pré-natal e puerpério na ESF Marília Vieira Lima de Sousa, Tarauacá/Acre.

2.2.2 Objetivos específicos e metas

2.2.2.1 Pré-natal

Objetivo 1: Ampliar a cobertura de pré-natal.

Meta 1.1: Alcançar 100% de cobertura das gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal da unidade de saúde.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal e puerpério.

Meta 2.1: Garantir a 100% das gestantes o ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação.

Meta 2.2: Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes.

Meta 2.3: Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes.

Meta 2.4: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo

Meta 2.5: Garantir a 100% das gestantes a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Meta 2.6: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina antitetânica em dia

Meta 2.7: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina contra hepatite B em dia.

Meta 2.8: Realizar avaliação da necessidade de atendimento odontológico em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Meta 2.9: Garantir a primeira consulta odontológica programática para 100% das gestantes cadastradas.

Objetivo 3: Melhorar a adesão ao pré-natal.

Meta 3.1: Realizar busca ativa de 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal.

Objetivo 4: Melhorar o registro do programa de pré-natal.

Meta 4.1: Manter registro na ficha de acompanhamento/espelho de pré-natal em 100% das gestantes.

Objetivo 5: Realizar avaliação de risco.

Meta 5.1: Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes.

Objetivo 6: Promover a saúde no pré-natal.

Meta 6.1: Garantir a 100% das gestantes orientação nutricional durante a gestação.

Meta 6.2: Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.

Meta 6.3: Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido (Ver o Caderno nº 33 do Ministério da Saúde).

Meta 6.4:Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

Meta 6.5:Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Meta 6.6:Orientar 100% das gestantes sobre higiene bucal.

2.2.2. 2 Puerpério

Objetivo 1: Ampliar a cobertura da atenção a puérperas.

Meta 1.1: Garantir a 100% das puérperas cadastradas no programa de Pré-Natal e Puerpério da Unidade de Saúde consulta puerperal antes dos 42 dias após o parto.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde

Meta 2.1:Examinar as mamas em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Meta 2.2:Examinar o abdômen em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Meta 2.3:Realizar exame ginecológico em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Meta 2.4:Avaliar o estado psíquico em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Meta 2.5:Avaliar intercorrências em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Meta 2.6: Prescrever a 100% das puérperas um dos métodos de anticoncepção.

Objetivo 3: Melhorar a adesão das mães ao puerpério.

Meta 3.1: Realizar busca ativa em 100% das puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto.

Objetivo 4: Melhorar o registro do programa das informações.

Meta 4.1:Manter registro na ficha de acompanhamento do Programa 100% das puérperas.

Objetivo 5: Promover a saúde das puérperas.

Meta 5.1: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre os cuidados do recém-nascido.

Meta 5.2: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre aleitamento materno exclusivo.

Meta 5.3: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre planejamento familiar.

2.3 Metodologia

O projeto está estruturado para ser desenvolvido no período de 16 semanas na UBS/ESF Marília Vieira Lima de Sousa, no município de Sena Tarauacá/AC.

Participarão da intervenção todas as usuárias gestantes e puérperas até 42 dias após o parto, residentes na área de atuação da equipe.

2.3.1 Detalhamento das ações

2.3.1. 1 Pré-natal

Objetivo 1. Ampliar a cobertura do programa de pré-natal na USB.

Meta 1.1 Alcançar 85% de cobertura das gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal da unidade de saúde

Monitoramento e avaliação.

Ações: Monitorar a cobertura do pré-natal periodicamente (pelo menos mensalmente).

Detalhamento: Implantar a ficha específica ou livro de registro onde fiquem todas as gestantes cadastradas, sendo monitorada pela equipe de saúde.

Organização e gestão do serviço.

Ações: Acolher as gestantes.

Detalhamento: Estabelecer com toda a equipe de saúde, que seja realizado o acolhimento na UNS, onde todos os usuários tenha suas demandas escutadas com

qualidade e resolubilidade, seguindo as orientações do Caderno de Atenção ao Pré-natal e Puerpério, do Ministério da Saúde.

Ações: Cadastrar todas as gestantes da área de cobertura da unidade de saúde.

Detalhamento: Os ACS realizarão visitas domiciliares a toda a população da área de cobertura, para poder cadastrar todas as gestantes da área adstrita.

Engajamento público.

Ações: Esclarecer a comunidade sobre a importância da realização do pré-natal e sobre as facilidades de realizá-lo na unidade de saúde.

Detalhamento: Realização de palestras pela equipe de saúde na UBS, atividades de sala de espera, durante as consultas e visitas domiciliares, orientando sobre a importância da realização do pré-natal e sobre as facilidades de realizá-lo na unidade de saúde.

Ações: Esclarecer a comunidade sobre a prioridade de atendimento às gestantes ou mulheres com atraso menstrual.

Detalhamento: Nas visitas domiciliares e nas reuniões de comunidade a equipe de saúde, com apoio de líderes da comunidade, falará sobre a prioridade de atendimento prioritário às gestantes ou mulheres com atraso menstrual da área da UBS.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe no acolhimento às gestantes.

Detalhamento: Capacitar nas reuniões mensais a recepcionista e os ACS sobre a importância do acolhimento de qualidade na UBS. A capacitação dos profissionais será de responsabilidade do médico e enfermeiro.

Ações: Capacitar os ACS na busca daquelas gestantes que não fazem pré-natal em nenhum serviço.

Detalhamento: Capacitar os ACS sobre a importância na busca ativa das gestantes daquelas que não fazem pré-natal em nenhum serviço de saúde. Essa capacitação

será realizada nas reuniões mensais e será de responsabilidade do médico e enfermeiro.

Ações: Ampliar o conhecimento da equipe sobre o Programa de Humanização ao Pré-natal e nascimento (PHPN).

Detalhamento: Fazer capacitações sobre o Programa de Humanização ao pré-natal e nascimento nas reuniões mensais na UBS. Essas qualificações será realizada pelo médico clínico ou o enfermeiro da USB.

Objetivo 2.Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal.

Meta 2.1 Garantir a 100% das gestantes o ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação

Monitoramento e avaliação.

Ações: Monitorar periodicamente o ingresso das gestantes no pré-natal ainda no primeiro trimestre de gestação.

Detalhamento:O enfermeiro acompanhará diariamente o ingresso das gestantes ao programa. A equipe de saúde durante as visitas domiciliares, tentará identificar usuárias com atraso menstrual ou que já tem a confirmação da gestação e ainda não deu início ao pré-natal.

Organização e Gestão do serviço

Ações: Acolher as mulheres com atraso menstrual.

Detalhamento:Na UBS quando houver demanda de mulheres com amenorréia, será realizado o teste rápido de gravidez e se der positivo, será agendando a primeira consulta pré-natal com o enfermeiro, sendo indicado a realização de exames complementares de acordo o protocolo.

Ações: Garantir com o gestor a disponibilização do teste rápido de gravidez na UBS

Detalhamento: Solicitar através da diretora da UBS que solicita a Secretaria de Saúde municipal, a disponibilização do teste rápido de gravidez, para garantir que as captações das gestantes da área seja feita precocemente.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Esclarecer a comunidade sobre a importância de iniciar as consultas de pré-natal imediatamente após o diagnóstico de gestação e divulgar para a comunidade a disponibilidade de teste rápido de gravidez na UBS para mulheres com atraso menstrual.

Detalhamento: Serão realizadas orientações individuais e coletivas nas consultas e nas visitas domiciliares, com o intuito de esclarecer a população sobre a importância de iniciar as consultas de pré-natal imediatamente após o diagnóstico de gestação. Bem como informar sobre a disponibilidade de teste rápido de gravidez na UBS para mulheres com atraso menstrual.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe no acolhimento às mulheres com atraso menstrual e na realização e interpretação do teste rápido de gravidez.

Detalhamento: Realizar capacitação para a equipe nas reuniões mensais sobre a importância do acolhimento para as mulheres com atraso menstrual. Bem como será realizada a qualificação para a realização e interpretação do teste rápido de gravidez, sendo os responsáveis desta capacitação o médico e a enfermeira da unidade de saúde.

Meta 2.2 Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar a realização de pelo menos um exame de mamas em todas as gestantes.

Detalhamento: Será realizado o exame de mamas em todas as gestantes na primeira consulta de pré-natal, realizado pelo médico. Essas informações serão transcritas na ficha da gestante, monitorando assim sua realização.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Estabelecer sistemas de alerta para fazer o exame de mama.

Detalhamento: Os profissionais de saúde quando realizarem o exame de mama das gestantes, notificaram em um livro específico, para haja melhor controle da realização do exame de mama. Será feita revisão deste livro semanalmente pelo médico e enfermeiro.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Esclarecer a comunidade sobre a necessidade de realizar o exame de mama durante a gestação e sobre os cuidados com a mama para facilitar a amamentação.

Detalhamento: Serão realizadas orientações nas consultas, nos grupos de educação em saúde, nas visitas domiciliares pela equipe de saúde, sobre a necessidade de realizar o exame de mama durante a gestação e sobre os cuidados com a mama para facilitar a amamentação.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe para realizar o exame de mamas nas gestantes e para identificação de sistemas de alerta quanto à realização do exame de mamas.

Detalhamento: O médico capacitará e treinará aos profissionais de saúde da unidade sobre o protocolo, estabelecendo assim o papel de cada um deles na ação programática durante as duas primeiras semanas do projeto. Serão realizadas reuniões com as equipes da UBS, semanalmente para discutir sobre atenção ao pré-natal, segundo protocolo.

Meta 2.3 Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar a solicitação dos exames laboratoriais previstos no protocolo para as gestantes.

Detalhamento: A solicitação dos exames laboratoriais serão indicados na primeira consulta pré-natal de acordo ao protocolo pelo o enfermeiro. E o monitoramento da entrega dos resultados por parte das gestantes nas próximas consultas, será feito pelo médico e enfermeiro.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Estabelecer sistemas de alerta para a solicitação de exames de acordo com o protocolo.

Detalhamento: Quando os profissionais de saúde receberam os exames solicitados de acordo o protocolo, registrará no livro específico de acompanhamento das gestantes, para ter um melhor controle da realização dos mesmos.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Esclarecer a comunidade sobre a importância da realização dos exames complementares de acordo com o protocolo durante a gestação.

Detalhamento: Realizar orientações individuais e coletivas para a comunidade sobre a importância da realização dos exames complementares de acordo com o protocolo durante a gestação

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe para solicitar os exames de acordo com o protocolo para as gestantes.

Detalhamento: Realizar capacitação nas reuniões mensais da equipe de saúde, sobre a importância de solicitar os exames para as gestantes de acordo o protocolo.

Meta 2.4 Garantir a 100% das gestantes a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar a prescrição de suplementação de ferro/ácido fólico em todas as gestantes.

Detalhamento: Desde a primeira consulta pré-natal será realizada a prescrição da suplementação de ferro/ácido fólico para todas as gestantes. Essa suplementação será monitorada pelo médico e equipe de enfermagem, em todas as consultas de pré-natal.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Garantir acesso facilitado ao sulfato ferroso e ácido fólico.

Detalhamento: A gestora da UBS será responsável por solicitar ao Secretário de Saúde que garanta a oferta de sulfato ferroso e ácido fólico na farmácia municipal, para garantir o acesso das gestantes a esses medicamentos, tendo em conta que a população não pode comprar os medicamentos devido as baixas condições econômicas.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Esclarecer a comunidade sobre a importância da suplementação de ferro/ácido fólico para a saúde da criança e da gestante.

Detalhamento: Realizar orientações individuais e coletivas durante as consultas e visitas domiciliares, grupos de saúde, sobre a importância da suplementação de ferro/ácido fólico para a saúde da criança e da gestante.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe para a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico para as gestantes.

Detalhamento: Realizar capacitação da equipe de saúde, durante as reuniões mensais para a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico para as gestantes. As capacitações serão realizadas pelo médico.

Meta 2.5 Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina antitetânica e vacina contra hepatite B em dia.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar a vacinação antitetânica e contra a hepatite B das gestantes.

Detalhamento: Os profissionais atualizarão o cartão de vacina das gestantes em cada consulta, indicar as vacinas segundo protocolo e registrar no prontuário e ficha-espelho.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Estabelecer sistemas de alerta para a realização da vacina antitetânica e contra a hepatite B das gestantes, também controle de estoque e vencimento das vacinas e realizar controle da cadeia de frio.

Detalhamento: Garantir as vacinas, que segundo o protocolo, têm que ser administradas nas gestantes. A técnica de enfermagem será responsável por fazer uma revisão diária do estoque de vacinas, para avaliar a data de validade.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Esclarecer a gestante sobre a importância da realização da vacinação completa.

Detalhamento: As gestantes serão orientadas pelo médico e enfermeiro em cada consulta, sobre a importância da realização da vacinação completa.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe sobre a realização de vacinas na gestação.

Detalhamento: O enfermeiro de realizar capacitação dos integrantes da equipe sobre a importância do seguimento do calendário vacinal das gestantes e a importância delas para a saúde.

Meta 2.6 Realizar avaliação da necessidade de atendimento odontológico e garantir a primeira consulta odontológica programática para 100% das gestantes durante o pré-natal.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Avaliar a realização da primeira consulta odontológica.

Detalhamento: Será discutido semanalmente com o odontólogo, sobre as gestantes que foram encaminhadas para avaliação odontológica.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Organizar a agenda para garantir a primeira consulta odontológica e garantir com o gestor o fornecimento do material necessário para o atendimento odontológico.

Detalhamento: As agendas de odontologia serão organizadas semanalmente, pelo odontólogo.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Informar a comunidade sobre importância de avaliar a saúde bucal de gestantes.

Detalhamento: Realizar orientações individuais e coletivas nas consultas e visitas domiciliares, sobre importância da avaliação da saúde bucal das gestantes.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe para realizar avaliação da necessidade de tratamento odontológico em gestantes.

Detalhamento: O odontólogo nas reuniões mensais qualificará a equipe de saúde para observar e avaliar as necessidades de tratamento odontológico em gestantes.

Objetivo 3.Melhorar a adesão ao pré-natal

Meta 3.1. Realizar busca ativa de 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar o cumprimento da periodicidade das consultas previstas no protocolo de pré-natal adotado pela unidade de saúde.

Detalhamento:O enfermeiro controlará o cumprimento da periodicidade das consultas durante todo o projeto, através da revisão de prontuário das gestantes em acompanhamento na UBS.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Organizar visitas domiciliares para busca de gestantes faltosas.

Detalhamento:Serão realizadas reuniões quinzenais com a equipe de saúde para programar e organizar as visitas domiciliares, para buscar as gestantes faltosas.

Ações: Organizar a agenda para acolher a demanda de gestantes provenientes das buscas.

Detalhamento: Realizaremos reuniões com a equipe de saúde quinzenalmente para organizar a agenda, para acolher a demanda de gestantes provenientes das buscas.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Informar a comunidade sobre a importância do pré-natal e do acompanhamento regular.

Detalhamento: Serão realizadas orientações individuais e coletivas pela equipe de saúde, nas consultas e nas visitas domiciliares sobre a importância do pré-natal e do acompanhamento regular.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Treinar os ACS para abordar a importância da realização do pré-natal.

Detalhamento: O enfermeiro capacitará os ACS para abordar a importância do pré-natal nas palestras, encontros programados na UBS durante a intervenção e nas visitas domiciliares.

Objetivo 4. Melhorar o registro do programa de pré-natal

Meta 4.1 Manter registro na ficha de acompanhamento/espelho de pré-natal em 100% das gestantes.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar o registro de todos os acompanhamentos da gestante.

Detalhamento: Realizar reunião mensal com a equipe de saúde para revisão dos registros de todos os acompanhamentos das gestantes.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Preencher o SISPRENATAL e ficha de acompanhamento, implantar ficha-espelho da carteira da gestante ou ficha de acompanhamento.

Detalhamento: O enfermeiro realizará o preenchimento diário o SISPRENATAL e a ficha de acompanhamento e ficha-espelho da gestante.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Esclarecer a gestante sobre o seu direito de manutenção dos registros de saúde no serviço inclusive sobre a possibilidade de solicitação de segunda via se necessário.

Detalhamento: Os profissionais da UBS, juntamente com os ACS explicarão à gestante sobre o seu direito de manter os registros de saúde atualizados no serviço, e também a possibilidade de solicitar uma segunda via, caso seja necessário.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Treinar o preenchimento do SISPRENATAL e ficha de acompanhamento/espelho.

Detalhamento: O enfermeiro será responsável por treinar a equipe para o preenchimento correto do SISPRENATAL e da ficha de acompanhamento/espelho.

Objetivo 5. Realizar avaliação de risco

Meta 5.1 Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar o registro na ficha espelho do risco gestacional por trimestre.

Detalhamento: Realizar reunião mensal com a equipe de saúde para revisão na ficha espelho das gestantes para monitorar do risco gestacional por trimestre.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Identificar na ficha de acompanhamento/espelho as gestantes de alto risco gestacional.

Detalhamento: O enfermeiro vai identificar na ficha as gestantes de alto risco gestacional.

Ações: Encaminhar as gestantes de alto risco para serviço especializado.

Detalhamento: O médico vai encaminhar as gestantes de alto risco para o serviço especializado, garantindo vínculo e acesso à unidade de referência.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Mobilizar a comunidade para demandar junto aos gestores municipal adequado referencialmente das gestantes de risco gestacional.

Detalhamento: Realizar reunião da equipe de saúde, comunidade e gestores municipais para solicitar adequado referenciamento das gestantes de risco gestacional, para outros níveis.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar os profissionais que realizam o pré-natal para classificação do risco gestacional em cada trimestre e manejo de intercorrências.

Detalhamento: Realizar na unidade de saúde mensalmente capacitações para classificação do risco gestacional em cada trimestre e o manejo de intercorrências.

Promoção de Saúde

Objetivo 6. Promover a saúde no pré-natal

Meta 6.1 Garantir a 100% das gestantes orientações nutricionais durante a gestação.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar a realização de orientação nutricional durante a gestação.

Detalhamento: A equipe irá controlar através dos registros se as usuárias têm adequada orientação nutricional.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Estabelecer o papel da equipe na promoção da alimentação saudável para a gestante.

Detalhamento: Estabelecer na reunião mensal da equipe de saúde, o papel de cada membro da equipe na promoção da alimentação saudável para a gestante.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Compartilhar com a comunidade e com as gestantes orientações sobre alimentação saudável.

Detalhamento: Realizar palestras com a comunidade e com as gestantes para orientações sobre alimentação saudável.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe para fazer orientação nutricional de gestantes e acompanhamento do ganho de peso na gestação.

Detalhamento: A equipe de saúde será capacitada pelo médico e ou pelo enfermeiro para fazer orientação nutricional de gestantes e acompanhamento do ganho de peso na gestação.

Meta 6.2. Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar a duração do aleitamento materno entre as nutrizes que fizeram pré-natal na unidade de saúde.

Detalhamento: Nas consultas será conversado com a gestante sobre a importância da duração do aleitamento materno e orientações sobre os benefícios do aleitamento materno.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Propiciar o encontro de gestantes e nutrizes e conversas sobre facilidades e dificuldades da amamentação.

Detalhamento: Será divulgada na comunidade, sobre os encontros que são realizados na UBS para gestantes e nutrizes, sobre facilidades e dificuldades da amamentação.

Ações: Encaminhar as gestantes de alto risco para serviço especializado.

Detalhamento: O médico vai encaminhar as gestantes de alto risco para o serviço especializado, garantindo vínculo e acesso à unidade de referência.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Conversar com a comunidade, a gestante e seus familiares sobre o que eles pensam em relação a aleitamento materno.

Detalhamento: Realizará palestras para conversar com a comunidade, gestante e seus familiares sobre o que eles pensam em relação ao aleitamento materno.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe para fazer promoção do aleitamento materno.

Detalhamento: A equipe estará qualificada para dar orientações e apoio as gestantes em qualquer situação apresentada.

Meta 6.3 Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar a orientação sobre os cuidados com o recém-nascido recebidos durante o pré-natal.

Detalhamento: Avaliar nas consultas, no acolhimento, nas visitas domiciliares se as usuárias têm conhecimento dos benefícios da atenção ao pré-natal que foi recebida e se estão pondo em prática esses conhecimentos recebidos.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Estabelecer o papel da equipe na realização de orientações sobre os cuidados com o recém-nascido.

Detalhamento: Estabelecer de forma individual o papel de cada um na realização de orientações sobre os cuidados com o recém-nascido.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Orientar a comunidade em especial gestante e seus familiares sobre os cuidados com o recém-nascido.

Detalhamento: Realizar palestras individuais e coletivas para orientar a comunidade em especial gestante e seus familiares sobre os cuidados com o recém-nascido.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe para orientar os usuários do serviço em relação aos cuidados com o recém-nascido.

Detalhamento: A equipe de profissionais será sensibilizada sobre o seu papel, nas orientações de cuidado com recém-nascidos

Meta 6.4. Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar a orientação sobre anticoncepção após o parto recebida durante o pré-natal.

Detalhamento:A equipe irá controlar através dos registros se as usuárias têm adequada orientação sobre anticoncepção após o parto.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Estabelecer o papel da equipe na realização de orientações sobre anticoncepção após o parto.

Detalhamento: Estabelecer na reunião mensal o papel de cada um na realização de orientações sobre anticoncepção após o parto.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Orientar a comunidade, em especial gestantes e seus familiares, sobre anticoncepção após o parto.

Detalhamento:Os profissionais da UBS serão qualificados para orientar e compartilhar com a comunidade todas as atividades de educação em saúde, durante encontros e palestras, direcionada a comunidade.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe para orientar os usuários do serviço em relação à anticoncepção após o parto.

Detalhamento:A equipe estará qualificada para dar orientações e apoio as gestantes em qualquer situação apresentada.

Meta 6.5. Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar as orientações sobre os riscos do tabagismo e do consumo de álcool e drogas recebidas durante a gestação.

Detalhamento: Avaliar nas consultas, no acolhimento, nas visitas domiciliares se as usuárias têm conhecimento dos benefícios da atenção ao pré-natal que foi recebida e se estão pondo em prática esses conhecimentos recebidos.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Estabelecer o papel da equipe em relação ao combate ao tabagismo durante a gestação.

Detalhamento: Estabelecer de forma individual o papel de cada membro em relação ao combate ao tabagismo durante a gestação.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Orientar a comunidade, em especial gestantes e seus familiares, sobre os riscos do tabagismo e do consumo de álcool e drogas durante a gestação.

Detalhamento: Realizar palestras individuais na unidade de saúde e na comunidade em especial para gestantes e seus familiares, sobre os riscos do tabagismo e do consumo de álcool e drogas durante a gestação.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe para apoiar as gestantes que quiserem parar de fumar.

Detalhamento: A equipe estará qualificada para dar orientações e apoio as gestantes em qualquer situação apresentada.

Meta 6.6 Orientar 100% das gestantes sobre higiene bucal.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar as atividades educativas individuais.

Detalhamento: Avaliar nas consultas, no acolhimento, nas visitas domiciliares se as usuárias têm conhecimento dos benefícios da atenção ao pré-natal que foi recebida e se estão pondo em prática esses conhecimentos recebidos

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Organizar tempo médio de consultas com a finalidade de garantir orientações em nível individual.

Detalhamento: Planejar e organizar o total das consultas programadas no dia com a finalidade de garantir orientações em nível individual.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Orientar as gestantes sobre a importância da prevenção e detecção precoce da cárie dentária e dos principais problemas de saúde bucal na gestação

Detalhamento: O odontólogo fará palestras para orientar as gestantes sobre a importância da prevenção e detecção precoce da cárie dentária e dos principais problemas de saúde bucal na gestação

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe para oferecer orientações de higiene bucal.

Detalhamento: Convidar o odontólogo para realizar ações de matriciamento, para qualificar a equipe quanto aos cuidados com referente a saúde bucal.

2.3.1. 2 Puérpério

Objetivo 1. Ampliar a cobertura da atenção a puérperas

Meta1.1. Garantir a 100% das puérperas cadastradas no programa de Pré-Natal e Puerpério da Unidade de Saúde consulta puerperal antes dos 42 dias após o parto

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Avaliar a cobertura do puerpério periodicamente

Detalhamento: Implantar na unidade de saúde o registro para controle de todas as puérperas na área de cobertura.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Acolher todas as puérperas da área de abrangência; cadastrar todas as mulheres que tiveram partos no último mês.

Detalhamento: Realizar cadastramento semanal de todas as puérperas da área de abrangência que tiveram partos no último mês, fazendo visitas na área na busca delas semanalmente. Será realizado o acolhimento de todas as puérperas da área de abrangência.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Explicar para a comunidade o significado de puerpério e a importância da sua realização preferencialmente nos primeiros 30 dias de pós-parto.

Detalhamento: Realizar palestras na comunidade para explicar o significado de puerpério e a importância da sua realização preferencialmente nos primeiros 30 dias de pós-parto.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe para orientar as mulheres, ainda no pré-natal, sobre a importância da realização da consulta de puerpério e do período que a mesma deve ser feita; Orientar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no cadastramento das mulheres que tiveram partos no último mês.

Detalhamento: O médico capacitará e treinará os profissionais de saúde da unidade nas duas primeiras semanas da intervenção sobre o protocolo, estabelecendo assim o papel de cada um deles na ação programática.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde

Meta 2.1. Examinar as mamas em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Avaliar o número de puérperas que tiveram as mamas examinadas durante a consulta de puerpério

Detalhamento: Implantar o registro na unidade de saúde para fazer o controle das puérperas que tiveram as mamas examinadas, pelo médico ou enfermeiro.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Solicitar que o(a) recepcionista da Unidade separe a ficha de acompanhamento das puérperas que serão atendidas no dia, pois a mesma servirá de "roteiro" para a consulta. Assim, o profissional não se esquecerá de examinar as mamas da puérpera.

Detalhamento: Qualificar e sensibilizar a recepcionista para que a mesma organize e separe os documentos necessários para o atendimento das puérperas na UBS.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Explicar para a comunidade que é necessária examinar as mamas durante a consulta de puerpério.

Detalhamento: Todos os profissionais de saúde, explicarão à comunidade durante as salas de espera, atendimentos clínicos, visitas domiciliares, nas palestras, conversas e encontros, sobre a existência do programa e sua importância. Nesses

encontros serão explicados a importância dos exames de mamas durante o puerpério.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para realizar a consulta de puerpério e revisar a semiologia do "exame das mamas".

Detalhamento: Discutir sobre o protocolo do Ministério da Saúde nas reuniões mensais para realizar a consulta de puerpério e revisar a semiologia do "exame das mamas".

Meta 2.2. Examinar o abdome em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Avaliar o número de puérperas que tiveram o abdome examinado durante a consulta de puerpério

Detalhamento: Implantar um registro na unidade de saúde com os dados das puérperas para controlar as que tiveram o abdômen examinado durante a consulta de puerpério. O médico e enfermeiros de forma quinzenal realizam revisão das fichas das puérperas para avaliação.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Solicitar que o (a) recepcionista da Unidade separe a ficha de acompanhamento das puérperas que serão atendidas no dia, pois a mesma servirá de "roteiro" para a consulta. Assim, o profissional não se esquecerá de examinar o abdome da puérpera.

Detalhamento: A recepcionista da unidade de saúde irá separe a ficha de acompanhamento das puérperas que serão atendidas no dia, assim, o profissional não se esquecerá de examinar o abdome da puérpera.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Explicar para a comunidade que é necessária examinar o abdômen da puérpera.

Detalhamento: Nesses encontros serão explicados a importância dos exames físicos das puérperas.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para realizar a consulta de puerpério e revisar a semiologia do "exame do abdome" em puérperas.

Detalhamento: Realizar o protocolo do Ministério da Saúde na reunião mensal para realizar a consulta de puerpério e revisar a semiologia do "exame do abdome" em puérperas.

Meta 2.3. Prescrever a 100% das puérperas um dos métodos de anticoncepção

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Avaliar a puérperas que tivera prescrição de anticoncepcionais durante a consulta de puerpério.

Detalhamento: O enfermeiro fará avaliação das intercorrências e prescrição de anticoncepcionais periodicamente, através dos registros nos prontuários.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Organizar a dispensação mensal de anticoncepcionais na Unidade para as puérperas que tiveram esta prescrição na consulta de puerpério;

Detalhamento: Pactuar com o responsável da farmácia da UBS, a elaboração de uma lista mensal com os contraceptivos necessários para as puérperas acompanhadas.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Explicar para a comunidade a facilidade de acesso aos anticoncepcionais

Detalhamento: Realizar palestras na comunidade para informar a facilidade de acesso aos anticoncepcionais. Bem como durante as consultas individuais.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Capacitar a equipe nas orientações de anticoncepção e revisar com a equipe médica os anticoncepcionais disponíveis na rede pública, bem como suas indicações.

Detalhamento: A equipe de saúde será capacitada para oferecer orientações sobre anticoncepção e revisar com a equipe médica os anticoncepcionais disponíveis na rede pública, bem como suas indicações, nas reuniões mensais.

Objetivo 3. Melhorar a adesão das mães ao puerpério

Meta 3.1. Realizar busca ativa em 100% das puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar e avaliar periodicamente o número de gestantes que faltaram a consulta de puerpério.

Detalhamento: Implantar um registro na unidade de saúde com os dados das gestantes s que faltaram a consulta de puerpério.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Organizar visitas domiciliares para busca das puérperas faltosas; organizar a agenda para que seja feitas, no mesmo dia, a consulta do primeiro mês de vida do bebê e a consulta de puerpério da mãe.

Detalhamento: Realizar reunião com equipe de saúde para fazer uma agenda com a programação das visitas domiciliares para busca das puérperas faltosas; agendar para que seja feita no mesmo dia a consulta do primeiro mês de vida do bebê e a consulta de puerpério da mãe.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Orientar a comunidade sobre a importância da realização da consulta de puerpério no primeiro mês de pós-parto e buscar com a comunidade estratégias para evitar a evasão destas mulheres às consultas;

Detalhamento: Realizar palestras com a equipe de saúde na comunidade para orientar sobre a importância da realização da consulta de puerpério no primeiro mês de pós-parto e buscar com a comunidade estratégias para evitar a evasão destas mulheres às consultas.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Orientar os (as) recepcionistas da Unidade para agendarem a consulta do primeiro mês de vida do bebê e a do puerpério da mãe para o mesmo dia e treinar a equipe para abordar a importância da realização do puerpério ainda no período pré-natal.

Detalhamento: A recepcionista para agendará a consulta do primeiro mês de vida do bebê e a do puerpério da mãe para o mesmo dia.

Objetivo 4 Melhorar o registro das informações

Meta 4.1. Manter registro na ficha de acompanhamento do Programa 100% das puérperas

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Monitorar e avaliar periodicamente o registro de todas as puérperas.

Detalhamento: Implantar na unidade de saúde um registro para avaliar e monitorar mensalmente todas as puérperas da área de abrangência.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Implantar ficha de acompanhamento para o puerpério ou ocupar um espaço na ficha espelho do pré-natal para as informações do puerpério.

Detalhamento: O médico e o enfermeiro implementarão a planilha/ficha/registro específico de acompanhamento na primeira semana da intervenção. A recepcionista fará organização do arquivo e atualização das informações diariamente.

Ações: Definir a periodicidade do monitoramento e da avaliação do programa.

Detalhamento: Realizar reunião com equipe de saúde para informar que o monitoramento e avaliação do programa serão quinzenais.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Esclarecer a comunidade sobre o direito de manutenção dos registros de saúde no serviço inclusive sobre a possibilidade de solicitação de segunda via se necessário.

Detalhamento: A equipe de saúde informará sobre o direito de manutenção dos registros de saúde no serviço inclusive sobre a possibilidade de solicitação de segunda via se necessário.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Apresentar a ficha espelho para a equipe e treinar o seu preenchimento, apresentar a Planilha de Coleta de Dados e treinar os responsáveis pelos seus preenchimentos.

Detalhamento: O médico e a enfermeira treinarão a equipe nas primeiras semanas do Projeto de intervenção para preencher corretamente as Fichas espelhos. A equipe selecionará o responsável e dará treinamento para o preenchimento correto das informações da Planilha de Coleta de dados.

Objetivo 5. Promover a saúde das puérperas

Meta 5.1. Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre os cuidados do recém-nascido

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Avaliar periodicamente o percentual de puérperas que foram orientadas sobre os cuidados com o recém-nascido

Detalhamento: O médico e a enfermeira serão responsáveis por avaliar semanalmente o percentual das puérperas que foram orientadas sobre os cuidados essenciais com o recém-nascido, sobre a importância do aleitamento materno exclusivo e sobre o planejamento familiar.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Estabelecer o papel de cada membro da equipe nas questões de promoção a saúde; buscar materiais para auxiliar nas orientações do cuidado com o recém-nascido (imagens, boneca, banheira...); fazer reuniões com a equipe para pensar estratégias de orientação sobre cuidados com o recém-nascido para a comunidade.

Detalhamento: Realizar reunião com a equipe de saúde para designar o papel de cada membro nas questões de promoção a saúde e escutar as estratégias de cada membro de orientação sobre cuidados com o recém-nascido para a comunidade, busca de apoio na Secretaria de Saúde de materiais para auxiliar nas orientações do cuidado com o recém-nascido (imagens, boneca, banheira).

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Orientar a comunidade sobre os cuidados com o recém-nascido.

Detalhamento: A equipe irá compartilhar com a comunidade em geral sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, planejamento familiar e sobre os cuidados com o recém-nascido, promovendo conversas e discussões sobre o tema, durante as salas de esperas, grupos de gestantes, palestras, visitas domiciliares.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Revisar com a equipe os cuidados com o recém-nascido e treiná-los na orientação destes cuidados às puérperas e à comunidade.

Detalhamento: Nas duas primeiras semanas da intervenção, o médico fará a capacitação e o treinamento da equipe nas diferentes orientações e atividades planejadas que serão realizadas com as puérperas

Meta 5.2. Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre aleitamento materno exclusivo.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Avaliar periodicamente o percentual de puérperas que foram orientadas sobre aleitamento materno exclusivo.

Detalhamento: O médico e a enfermeira serão responsáveis por avaliar semanalmente o percentual das puérperas que foram orientadas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Estabelecer o papel de cada membro da equipe nas questões de promoção a saúde; buscar folders, cartazes sobre aleitamento materno exclusivo para fixar na sala de espera; fazer reuniões com a equipe para pensar estratégias de orientação sobre aleitamento materno exclusivo.

Detalhamento: Realizar reunião com a equipe de saúde para designar a cada membro o papel nas questões de promoção a saúde, e escutar as estratégias de cada membro em relação a orientação sobre aleitamento materno exclusivo, busca de apoio na Secretaria de Saúde de materiais para promoção sobre aleitamento materno exclusivo (folders, cartazes) para fixar na sala de espera.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Orientar a comunidade sobre a importância do aleitamento materno exclusivo.

Detalhamento: Realizar ações individuais e coletivas na UBS e na comunidade sobre a importância do aleitamento materno exclusivo.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Revisar com a equipe o protocolo do Ministério da Saúde sobre Aleitamento Materno Exclusivo e treinar a equipe para realizar orientações a puérpera.

Detalhamento: Imprimir o protocolo do Ministério de Saúde para discutir com a equipe de saúde sobre Aleitamento Materno exclusivo e capacitar a equipe para realizar orientações a puérpera.

Meta 5.3. Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre planejamento familiar.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ações: Avaliar periodicamente o percentual de puérperas que foram orientadas sobre planejamento familiar

Detalhamento: Avaliar periodicamente o percentual de puérperas que foram orientadas sobre planejamento familiar

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações: Estabelecer o papel de cada membro da equipe nas questões de promoção a saúde; fazer reuniões com a equipe para pensar estratégias de orientação sobre planejamento familiar para a comunidade.

Detalhamento: Realizar reunião com a equipe de saúde para designar para cada membro da equipe o papel nas questões de promoção a saúde, e escutar as estratégias de cada membro para a orientação sobre planejamento familiar para a comunidade.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações: Orientar a comunidade sobre a importância do planejamento familiar

Detalhamento: Realizar ações individuais e coletivas pela equipe de saúde na comunidade sobre a importância do planejamento familiar

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações: Revisar com a equipe as formas de anticoncepção disponibilizadas pela rede, bem como a legislação. Treinar a equipe para orientação sobre planejamento familiar às puérperas e a comunidade.

Detalhamento: Realizar com a equipe de saúde uma revisão delas as formas de anticoncepção disponibilizadas pela rede, bem como a legislação e fazer uma capacitação com a equipe para que possam fazer orientação sobre planejamento familiar às puérperas e a comunidade.

2.3.2 Indicadores

2.3.2. 1 Pré-natal

Objetivo 1: Ampliar a cobertura de pré-natal.

Meta 1.1: Alcançar 100% de cobertura das gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal da unidade de saúde.

Indicador 1.1: Proporção de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério.

Numerador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal e puerpério.

Meta 2.1: Garantir a 100% das gestantes o ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação.

Indicador 2.1: Proporção de gestantes com ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação.

Numerador: Número de gestantes que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gestação.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 2.2: Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes.

Indicador 2.2: Proporção de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Numerador: Número de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 2.3: Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes.

Indicador 2.3: Proporção de gestantes com pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal.

Numerador: Número de gestantes com pelo menos um exame de mamas.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 2.4: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo.

Indicador 2.4: Proporção de gestantes com solicitação de todos os exames laboratoriais de acordo com o protocolo.

Numerador: Número de gestantes com solicitação de todos os exames laboratoriais.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 2.5: Garantir a 100% das gestantes a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Indicador 2.5: Proporção de gestantes com prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico.

Numerador: Número de gestantes com prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 2.6: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina antitetânica em dia.

Indicador 2.6: Proporção de gestantes com vacina antitetânica em dia.

Numerador: Número de gestantes com vacina antitetânica em dia.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 2.7: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina contra hepatite B em dia.

Indicador 2.7: Proporção de gestantes com vacina contra hepatite B em dia

Numerador: Número de gestantes com vacina contra hepatite B em dia.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 2.8: Realizar avaliação da necessidade de atendimento odontológico em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Indicador 2.8. Proporção de gestantes com avaliação da necessidade de atendimento odontológico.

Numerador: Número de gestantes com avaliação da necessidade de atendimento odontológico.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 2.9: Garantir a primeira consulta odontológica programática para 100% das gestantes cadastradas.

Indicador 2.9: Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica programática.

Numerador: Número de gestantes com primeira consulta odontológica programática.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Objetivo 3: Melhorar a adesão ao pré-natal.

Meta 3.1: Realizar busca ativa de 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal

Indicador 3.1: Proporção de busca ativa realizada às gestantes faltosas às consultas de pré-natal.

Numerador: Número de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério da unidade de saúde buscadas ativamente pelo serviço.

Denominador: Número de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério da unidade de saúde faltosas às consultas de pré-natal

Objetivo 4: Melhorar o registro do programa de pré-natal.

Meta 4.1: Manter registro na ficha de acompanhamento/espelho de pré-natal em 100% das gestantes.

Indicador 4.1: Proporção de gestantes com registro na ficha de acompanhamento/espelho de pré-natal.

Numerador: Número de fichas de acompanhamento/espelho de pré-natal com registro adequado.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Objetivo 5: Realizar avaliação de risco.

Meta 5.1: Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes.

Indicador 5.1: Proporção de gestantes com avaliação de risco gestacional.

Numerador: Número de gestantes com avaliação de risco gestacional.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Objetivo 6: Promover a saúde no pré-natal.

Meta 6.1: Garantir a 100% das gestantes orientação nutricional durante a gestação.

Indicador 6.1: Proporção de gestantes que receberam orientação nutricional.

Numerador: Número de gestantes com orientação nutricional.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 6.2: Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.

Indicador 6.2: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre aleitamento materno.

Numerador: Número de gestantes com orientação sobre aleitamento materno.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 6.3: Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido (Ver o caderno 33 do Ministério da Saúde).

Indicador 6.3: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre os cuidados com o recém-nascido.

Numerador: Número de gestantes com orientação sobre os cuidados com o recém-nascido.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 6.4: Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

Indicador 6.4: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre anticoncepção após o parto.

Numerador: Número de gestantes com orientação sobre anticoncepção após o parto.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 6.5: Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Indicador 6.5: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Numerador: Número de gestantes com orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 6.6: Orientar 100% das gestantes sobre higiene bucal.

Indicador 6.6: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre higiene bucal.

Numerador: Número de gestantes que receberam orientações sobre higiene bucal.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

2.3.2. 2 Puerpério

Objetivo 1: Ampliar a cobertura da atenção as puérperas

Meta 1.1: Garantir a 100% das puérperas cadastradas no programa de Pré-Natal e Puerpério da Unidade de Saúde consulta puerperal antes dos 42 dias após o parto.

Indicador 1.1: Proporção de puérperas com consulta até 42 dias após o parto.

Numerador: Número de gestantes com consulta de puerpério até 42 dias após o parto.

Denominador: Número total de puérperas no programa no período.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde.

Meta 2.1. Examinar as mamas em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Indicador 2.1: Proporção de puérperas que tiveram as mamas examinadas.

Numerador: Número de puérperas que tiveram as mamas examinadas.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período.

Meta 2.2: Examinar o abdômen em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Indicador 2.2: Proporção de puérperas que tiveram o abdômen avaliado.

Numerador: Número de puérperas que tiveram o abdome examinado

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 2.3: Realizar exame ginecológico em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Indicador 2.3: Proporção de puérperas que realizaram exame ginecológico.

Numerador: Número de puérperas que realizaram exame ginecológico

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 2.4: Avaliar o estado psíquico em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Indicador 2.4: Proporção de puérperas com avaliação do estado psíquico.

Numerador: Número de puérperas que tiveram o estado psíquico avaliado.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período.

Meta 2.5: Avaliar intercorrências em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Indicador 2.5: Proporção de puérperas com avaliação para intercorrências.

Numerador: Número de puérperas avaliadas para intercorrências.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 2.6: Prescrever a 100% das puérperas um dos métodos de anticoncepção.

Indicador

Indicador 2.6: Proporção de puérperas que receberam prescrição de algum método de anticoncepção.

Numerador: Número de puérperas que receberam prescrição de métodos de anticoncepção.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período.

Objetivo 3: Melhorar a adesão das mães ao pré-natal.

Meta 3.1: Realizar busca ativa em 100% das puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto.

Indicador 3.1: Proporção de puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto e que foram buscadas pelo serviço.

Numerador: Número de puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto e que foram buscadas pelo serviço.

Denominador: Número de puérperas identificadas pelo Pré-Natal ou pela Puericultura que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto.

Objetivo 4: Melhorar o registro das informações.

Meta 4.1: Manter registro na ficha de acompanhamento do Programa 100% das puérperas.

Indicador 4.1: Proporção de puérperas com registro na ficha de acompanhamento do Programa.

Numerador: Número de fichas de acompanhamento de puerpério com registro adequado.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Objetivo 5: Promover a saúde das puérperas.

Meta 5.1: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre os cuidados do recém-nascido.

Indicador 5.1: Proporção de puérperas que receberam orientação sobre os cuidados do recém-nascido.

Numerador: Número de puérperas que foram orientadas sobre os cuidados do recém-nascido.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 5.2: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre aleitamento materno exclusivo.

Indicador 5.2: Proporções de puérperas que receberam orientação sobre aleitamento materno exclusivo.

Numerador: Número de puérperas que foram orientadas sobre aleitamento materno exclusivo

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 5.3: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre planejamento familiar.

Indicador 5.3: Proporção de puérperas que receberam orientação sobre planejamento familiar.

Numerador: Número de puérperas que foram orientadas sobre planejamento familiar

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período.

2.3.3 Logística

Para nortear as ações e atendimentos no programa de pré-natal e puerpério adotaremos como protocolo o Caderno de Atenção Básica 32_Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco, de 2012.

Para monitoramento e avaliação da intervenção buscaremos realizar inicialmente o cadastramento de todas as gestantes e puérperas da área de abrangência da equipe e com isto também contaremos com os ACS.

Para registro das informações de atendimento para viabilizar monitoramento das ações utilizaremos instrumentos de coleta de dados para uso dos profissionais da unidade como Ficha Espelho (anexo A) e Planilha de Coleta de Dados (PCD) (anexo B), prontuários individuais, Cartão das Gestantes e livro de registro. No livro de registro deve conter os principais dados de acompanhamento da gestação, do parto, do recém-nascido e do puerpério. Nos demais instrumentos de registro (prontuário clínico), Ficha Espelho devem conter os dados importantes da anamnese inicial, o registro do resultado dos exames, vacinas, a data dos retornos, consulta odontológica realizada, exame físico geral (incluindo registro de BCF, altura uterina, pressão arterial), e ginecológico (incluindo o exame das mamas), orientando sobre o uso de medicações, entre outros. Também registraremos as avaliações de risco gestacional e o monitoramento no caso de encaminhamentos para o pré-natal de alto risco.

O registro específico do programa será organizado pela enfermeira, esta será responsável pelo armazenamento, preenchimento dos dados e revisará o livro de registro identificando todas as mulheres que vieram ao serviço para pré-natal nos últimos três meses. A profissional localizará os prontuários destas gestantes e transcreverá todas as informações disponíveis no prontuário para a ficha espelho. Ao mesmo tempo realizará o primeiro monitoramento anexando uma anotação sobre consultas em atraso, exames clínicos e laboratoriais em atraso e vacinas em atraso, realização da primeira consulta odontológica, cumprimento da periodicidade das consultas previstas no protocolo, avaliar número de gestantes com fichas de acompanhamento/espelho atualizada, monitorar o número de encaminhamentos para alto risco entre outras atividades pertinentes.

A equipe já discutiu sobre o foco a ser realizado na unidade, assim começaremos a intervenção com uma capacitação sobre o Manual Técnico de Pré-natal e puerpério para que toda a equipe utilize esta referência na atenção às usuárias. Vamos capacitar a equipe em relação ao acolhimento às mulheres com atraso menstrual, sobre a interpretação do teste rápido de gravidez, ampliar o conhecimento da equipe sobre o Programa de Humanização ao Pré-natal e nascimento (PHPN), para solicitar os exames de acordo com o protocolo, realizar avaliação da necessidade de tratamento odontológico, entre outras atividades.

O acolhimento das gestantes que buscarem o serviço será realizado pela recepcionista e ACS que serão responsáveis por facilitar o acesso à consulta de pré-

natal e puerpério. Acolher as mulheres com atraso menstrual será prioridade, onde serão atendidas no mesmo turno para ampliar a captação precoce das gestantes. Gestantes com problemas agudos serão atendidas no mesmo turno para agilizar o tratamento de intercorrências na gestação.

As gestantes que vierem a consulta de pré-natal sairão da UBS com a próxima consulta agendada. Todas as gestantes terão prioridade no atendimento e agendamento. Para acolher a demanda de intercorrências agudas na gestação não há necessidade de alterar a organização da agenda, estas serão priorizadas nas consultas disponíveis para pronto atendimento.

Teremos como responsabilidade esclarecer a comunidade sobre a importância de iniciar o pré-natal imediatamente após o diagnóstico de gestação, sobre as facilidades de realizá-lo na UBS, informar a comunidade sobre a importância do pré-natal e do acompanhamento regular, esclarecer sobre a importância de avaliar a saúde bucal, importância da realização de vacinação completa, divulgar para a comunidade a disponibilidade de teste rápido de gravidez na UBS para mulheres com atraso menstrual, explicar o significado de puerpério e a importância da sua realização preferencialmente nos primeiros 30 dias após o parto e orientar a comunidade sobre a importância do planejamento familiar.

Será feito contato com a associação de moradores da área de abrangência e apresentaremos o projeto de intervenção juntamente com a equipe e gestora do município. Solicitaremos apoio da comunidade no sentido de ampliar a captação de gestantes e de esclarecer a comunidade sobre a necessidade de priorização do atendimento deste grupo populacional.

Semanalmente a enfermeira examinará as fichas-espelho das gestantes identificando aquelas que estão com consultas, exames clínicos, exames laboratoriais e vacinas em atraso e também monitorar o número de encaminhamentos para alto risco. Os ACS serão responsáveis por fazer busca ativa de todas as gestantes em atraso. Ao final de cada mês, as informações coletadas na ficha espelho serão consolidadas na planilha eletrônica.

3 Relatório da Intervenção

3.1 Ações previstas e desenvolvidas

O projeto de intervenção realizado na UBS Marília Vieira Lima de Sousa, município de Tarauacá/AC, teve como objetivo geral qualificar a atenção no pré-natal e puerpério.

Dentre as ações previstas no projeto e que foram desenvolvidas, de modo geral a maioria delas foi cumprida, como no caso do desenvolvimento das ações da Planilha de Coleta de Dados das gestantes, como a realização de pelo menos um exame ginecológico por trimestre, exames das mamas, solicitação de exames laboratoriais de acordo com o protocolo, prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico, avaliação do cartão vacinal atualizado, foi feita a avaliação da necessidade de atendimento odontológico, bem como foi agendado o primeiro atendimento programada, foi feito a busca ativa das gestantes faltosas, também realizamos busca ativa de casos novo, graças ao papel importante que desenvolvem os ACS no dia a dia. Foi feita a atualização das fichas de acompanhamento/espelho, realizada a avaliação de risco gestacional, bem como foram feitas orientações nutricionais, sobre aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido, anticoncepção após o parto, riscos do tabagismo, álcool e drogas na gestação, orientações sobre saúde bucal.

Com relação as ações previstas no caso das puérperas, conseguimos garantir que as usuárias realizassem as consultas até 42 dias após o parto, elas tiveram as mamas e o abdômen avaliado, realizaram exame ginecológico, tiveram a avaliação do estado psíquico e demais intercorrências, foi prescrito algum método de anticoncepção. As puérperas faltosas receberam busca ativa, tiveram seus registros

atualizados, foram orientadas sobre os cuidados com o recém-nascido, sobre o aleitamento materno e planejamento familiar.

As ações de qualificação clínica, destinada aos profissionais, aconteceram durante as reuniões de equipe, em forma de seminários e posterior discussão. Foi pactuado o papel de cada profissional na intervenção.

Também realizamos salas de espera e palestras para as usuárias da população alvo, sobre alimentação saudável, aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, saúde bucal, tabagismo. Essas atividades educativas foram realizadas de maneira individual e coletiva durante as consultas, na sala de espera, nas visitas domiciliares e nos grupos de educação em saúde, tanto realizado na UBS, quanto na comunidade.

Com relação aos registros de informações, tivemos bastante êxito, pois foi feito a transcrição das informações para o prontuário das usuárias, através dos dados dos registros individuais dos ACS, das informações da ficha-espelho e da planilha de coleta de dados, conferindo as informações de cada uma destes registros e realizando sempre o monitoramento destas informações.

O compartilhamento com os usuários e a comunidade sobre os indicadores de monitoramento de qualidade dos serviços oferecidos, foi feito em várias ocasiões, durante os atendimentos clínicos, nos contatos com os líderes comunitários e religiosos, diretora da creche. E neste contato com as lideranças, apresentávamos o projeto e esclarecíamos a importância de propor melhorias do pré-natal e puerpério. Solicitando apoio nas ações que foram implementadas e informando sobre o andamento da intervenção, relatando a dificuldades e os avanços do desenvolvimento do projeto. Estes foram orientados sobre o programa e suas ações, visamos assim melhorar a divulgação das nossas atividades além de solicitar apoio para a captação de gestantes no primeiro trimestre, puérperas nos primeiros dias após o parto e para as demais estratégias implementadas.

Os ACS desenvolveram atividades na comunidade, através de dinâmicas interativas (perguntas e respostas) sobre a importância e vantagens do atendimento pré-natal e do puerpério na UBS. A população participou destas ações e foram esclarecidas diversas dúvidas e que favoreceram a adesão da comunidade as ações do projeto. Desenvolveram-se ações de promoção e prevenção no cuidado de pré-natal e puerpério durante as consultas, visitas domiciliares, nos encontros com o grupo de gestantes, no contato com os representantes das comunidades e outros

cenários comunitários, motivo pelo qual temos melhorado a adesão ao pré-natal e puerpério, já que se conseguiu elevar o nível de conhecimento e responsabilidade por parte das usuárias.

Conseguimos organizar de uma melhor forma, em um local específico, as fichas de acompanhamento/espelho do pré-natal e puerpério com objetivo de ter um melhor controle dos atendimentos e preenchimentos encontrando de maneira rápida os dados solicitados na planilha. Os ACS nos auxiliaram nessa sistematização guardando as fichas por endereço, agente responsável, tempo de gestação e data de parto das puérperas.

Realizou-se diariamente o cadastro de todas as gestantes e puérperas acompanhadas na UBS e os casos novos que procuraram o serviço, como mulheres que tiveram partos no último mês, mulheres com amenorréia ou sintomas de gravidez foram orientadas a fazer o teste de gravidez e foi agendada sua consulta após o resultado.

As lideranças junto aos ACS contribuíram muito na busca ativa das gestantes e puérperas faltosas as consultas, bem como nas visitas domiciliares, tudo isso durante doze semanas tiveram uma participação ativa, além da cooperação nas diferentes atividades programadas pela equipe.

Todas as gestantes e puérperas cadastradas no programa e acompanhadas no posto tiveram seu atendimento clínico, com exame físico completo, avaliação de risco ou intercorrências no pré-natal e puerpério, além de terem recebido as orientações a depender do tempo de gestação e puerpério.

A maioria dos atendimentos do pré-natal agendados foi procedente da busca de faltosas, já que muitas faltaram as consultas por diferentes causas. Os ACS participaram na busca ativa de todas as faltosas do programa ajudando a manter o controle de todas elas, com a ajuda das lideranças comunitárias. Nesse processo, os ACS em posse das datas possíveis do parto sempre estavam fazendo visitas domiciliares ou buscando o apoio de algum familiar ou líder da comunidade para que estes informassem a gestante em buscar o posto quando tivessem o parto. Foi reforçada ainda a importância do acompanhamento imediato da criança e da necessidade de fazer o teste do pezinho e começar a puericultura.

Na organização das vacinas, seus vencimentos e controle de estoque conseguiram realizar um excelente trabalho através da técnica de enfermagem, a qual ficou encarregada de fazer estas ações para oferecer um serviço de excelência nas vacinas e evitar complicações durante ou após a vacinação.

A equipe efetuou um monitoramento diário dos atendimentos das gestantes e puérperas que chegaram à consulta, a recepcionista quando vai armazenar as fichas revisa se os dados foram preenchidos corretamente.

3.2 Ações previstas e não desenvolvidas

A realização do teste de gravidez na UBS não está sendo realizado apesar de que foi solicitado à secretaria municipal de saúde, mas ainda não foi liberado o orçamento para a compra do material pelo que ainda não temos capacitado à equipe de saúde na realização do teste de gravidez

3.3 Aspectos relativos à coleta e sistematização dos dados

Não apresentamos nenhuma dificuldade na coleta e sistematização de dados relativos à intervenção, ou com o fechamento das planilhas de coletas de dados, e cálculo dos indicadores.

3.4 Viabilidade da incorporação das ações à rotina de serviços

O trabalho da equipe de saúde tem sido um sucesso, pois conseguimos incorporar à rotina diária do serviço na UBS às ações previstas no projeto. Trabalhamos constantemente para manter e melhorar os indicadores alcançados até o momento e para incorporar à rotina diária da UBS as ações que ainda não foram desenvolvidas como, por exemplo, a realização do teste de gravidez na UBS e a capacitação á equipe de saúde na pratica da realização do teste de gravidez.

Para manter a continuidade das ações continuaremos realizando as consultas que foram estabelecidas dando prioridade ao atendimento pré-natal e puerpério,

sem esquecer os outros programas na unidade, serão atendidas aquelas gestantes e puérperas faltosas ou provenientes da busca ativa na unidade de saúde e o monitoramento e avaliação do programa mensalmente. As consultas de saúde bucal serão avaliadas na rotina de trabalho com a revisão das carteiras das gestantes nas consultas que estão estabelecidas e nas reuniões da equipe de saúde.

Pretendemos manter contato com as lideranças da comunidade que cumprem um papel importante na execução de forma exitosa do projeto. Continuaremos dando uso ao cronograma de atividades com o objetivo de continuar dando saída aos objetivos e melhorar a cada dia os indicadores que temos alcançados e que queremos manter.

Os aspectos que melhorariam a intervenção seria aumentar as ações de promoção de saúde para o grupo de gestantes e puérperas, e a participação da comunidade e de seus familiares; convidar aos gestores em saúde nas atividades realizadas com este grupo populacional para que eles possam conhecer as necessidades e dificuldades que existem em relação a comunidade, insistir ainda mais com o gestor em saúde do município a importância da realização do teste de gravidez na UBS para contribuir na detecção precoce da gravidez para melhorar o ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação; realizar atividades com as gestantes e puérperas para que possam intercambiar experiências; incrementar as ações de busca ativa na comunidade de usuárias com atraso menstrual, incentivar mais a participação da comunidade; aumentar as ações de promoção de saúde bucal para garantir que todas as usuárias compreendam a importância do acompanhamento odontológico.

4 Avaliação da intervenção

4.1 Resultados

A UBS Marília Vieira encontra-se localizada no município Tarauacá, localizada na periferia da cidade, no bairro “corcovado”, e conta com população cadastrada de 3.023 usuários na área adstrita sujeita à intervenção.

A população total da área adstrita é de 3.023 usuários e, de acordo com o CAP, é estimado 45 gestantes para nossa área e 60 puérperas nos últimos 12 meses. Já a estimativa da planilha de coleta de dados é de que tenhamos 30 gestantes em nossa área. No entanto, acreditamos que tenhamos cadastrado e acompanhado todas as gestantes de nossa área e estamos utilizando neste trabalho o denominador de nossa UBS. Assim, o número de gestantes que trabalhamos foi de 35 gestantes, quantidade de gestantes assistidas no último mês de intervenção.

No início da intervenção, acompanhávamos 8 gestantes (18%) e 8 (13%) puérperas nos últimos 12 meses, porcentagens estimadas pelo CAP.

Resultados referentes ao Pré-natal

Objetivo 1. Ampliar a cobertura de pré-natal.

Meta 1.1. Alcançar 100% de cobertura das gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal da unidade de saúde.

Indicador 1.1. Proporção de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a cobertura de gestantes residentes na área de abrangência. No primeiro mês da

intervenção, conseguimos cadastrar e acompanhar 25 (71,4%) gestantes. No segundo mês, fechamos com 27 (77,1%) e já no terceiro mês foram cadastradas e acompanhadas 35 (100%) gestantes. Assim, alcançamos nossa meta de 100%. Pontuamos que a planilha de coleta de dados referia 30 gestantes para nossa área. Mas, alcançamos 35 gestantes durante a intervenção realizada na unidade de saúde.

As ações realizadas para alcançarmos a meta foram as seguintes: Monitoramento a cobertura do pré-natal mensalmente; Acolhimento as gestantes; Cadastramento de todas as gestantes da área de cobertura da unidade de saúde; Esclarecimento a comunidade sobre a importância da realização do pré-natal e sobre as facilidades de realizá-lo na unidade de saúde; atendimento prioritário das mulheres com atraso menstrual; Capacitação da equipe no acolhimento às gestantes; busca ativa daquelas grávidas que não fazem pré-natal em nenhum serviço. Essa foram as principais atividades.

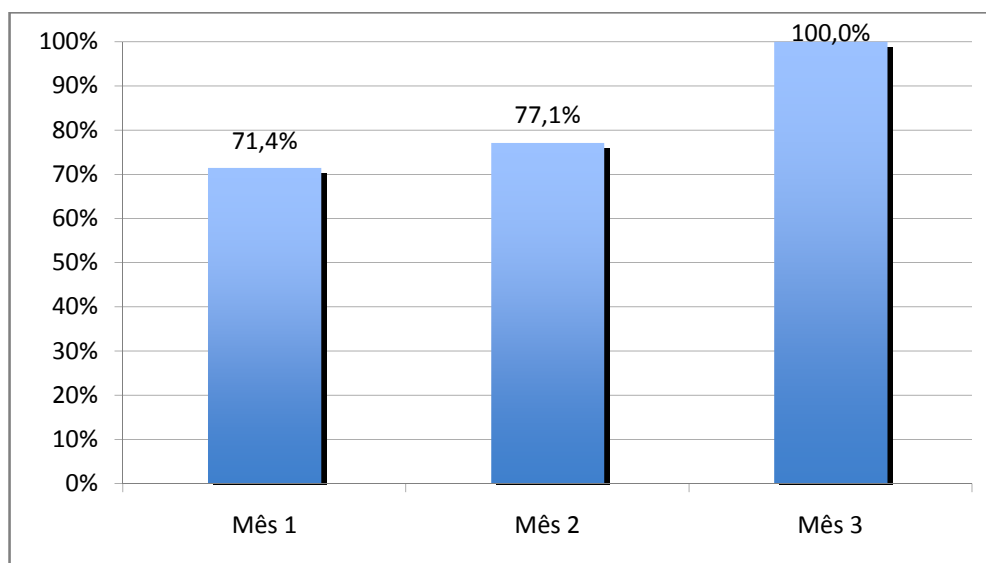


Figura 1 Gráfico da cobertura da proporção de gestantes cadastradas e acompanhadas no programa de pré-natal, UBS/ESF Marília Vieira de Sousa, Tarauacá/AC.2015.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.1. Garantir a 100% das gestantes o ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação.

Indicador 2.1. Proporção de gestantes com ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação

Durante os meses da intervenção tentamos sempre fazer a captação da gravidez no primeiro trimestre da gestação. Todas as gestantes de nossa intervenção conseguimos captar no primeiro trimestre de gestação. Ou seja, 25 (100%) no primeiro mês, 27 (100%) no mês e 35 (100%) gestantes no terceiro mês de intervenção.

O monitoramento periodicamente e ingresso das gestantes no pré-natal ainda no primeiro trimestre de gestação foi devido ao acolhimento às mulheres com atraso menstrual, esclarecimento à comunidade sobre a importância de iniciar as consultas de pré-natal imediatamente. Assim como a capacitação da equipe no acolhimento às mulheres com atraso menstrual e a realização e interpretação do teste rápido de gravidez foram as ações desenvolvidas para alcançar meta e objetivo do ingresso das gestantes no programa pré-natal no primeiro trimestre da gestação.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.2. Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes.

Indicador 2.2. Proporção de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a quantidade de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre. No primeiro mês da intervenção, as 25 gestantes (100%) cadastradas no programa tiveram exame ginecológico em dia. No segundo mês, as 27 gestantes (100%) cadastradas no programa tiveram exame ginecológico em dia. No terceiro mês, as 35 gestantes (100%) cadastradas no programa tiveram exame ginecológico em dia. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações que mais auxiliaram a realização pelo menos de um exame ginecológico por trimestre nas grávidas foram o monitoramento da realização do exame ginecológico por trimestre em todas as gestantes, o estabelecimento de sistemas de alerta para fazer o exame ginecológico, o esclarecimento à comunidade sobre a necessidade de realizar o exame ginecológico por trimestre durante a

gestação e sobre a segurança do exame e a capacitação da equipe para realizar o exame ginecológico nas gestantes e para identificação de sistemas de alerta para a realização do exame ginecológico.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.3. Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes.

Indicador 2.3. Proporção de gestantes com pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a quantidade de gestantes com pelo menos um exame das mamas durante o pré-natal. No primeiro mês da intervenção, as 25 gestantes (100%) cadastradas no programa tiveram exame das mamas em dia. No segundo mês, as 27 gestantes (100%) cadastradas no programa tiveram exame das mamas em dia. No terceiro mês, 35 gestantes (100%) de 35 cadastradas no programa tiveram exame das mamas em dia. Atingindo a meta proposta.

As ações que facilitaram a realização de pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes foram o monitoramento da realização de pelo menos um exame de mamas em todas as gestantes, o estabelecimento de sistemas de alerta para fazer o exame de mama, o esclarecimento à comunidade sobre a necessidade de realizar o exame de mama durante a gestação e sobre os cuidados com a mama para facilitar a amamentação e a capacitação da equipe para realizar o exame de mamas nas gestantes e para identificação de sistemas de alerta quanto à realização do exame de mamas.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.4. Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo.

Indicador 2.4: Proporção de gestantes com solicitação de todos os exames laboratoriais de acordo com o protocolo.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a quantidade de gestantes com solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo. No primeiro mês da intervenção 25 gestantes (100%) das 25 cadastradas foram solicitados os exames laboratoriais de acordo com protocolo. No segundo mês, as 27 gestantes (100%) e no terceiro mês as 35 gestantes (100%) cadastradas no programa tiveram a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

Fizemos ações de monitoramento da solicitação dos exames laboratoriais previstos no protocolo para as gestantes; sé estabeleceu sistemas de alerta para a solicitação de exames de acordo com o protocolo; palestras com os familiares e a comunidade sobre a importância da realização dos exames complementares de acordo com o protocolo durante a gestação; capacitação a equipe para controle da solicitação dos exames.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.5. Garantir a 100% das gestantes a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Indicador 2.5: Proporção de gestantes com prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico.

Nos três meses da intervenção, conseguimos manter todas as grávidas com prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo. No primeiro mês da intervenção as 25 gestantes (100%) cadastradas no programa tiveram prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo. No segundo e no terceiro mês, 27 gestantes (100%) de 27 cadastradas e 35 gestantes (100%) de 35 cadastradas no programa respectivamente tiveram prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

Para alcançar este objetivo foi garantido e facilitado o sulfato ferroso e ácido fólico durante toda a gravidez, sé fez esclarecimento em na comunidade sobre a importância da suplementação de ferro e ácido fólico para a saúde da criança e da gestante assim como a capacitação da equipe para o controle da prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico para as gestantes, assim como o monitoramento em nas consultas do médico e do enfermeiro.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.6. Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina antitetânica em dia.

Indicador 2.6: Proporção de gestantes com vacina antitetânica em dia.

O primeiro mês da intervenção 25 gestantes (100%) das 25 cadastradas no programa tiveram o esquema da vacina antitetânica completa. No segundo mês, as 27 gestantes (100%) cadastradas no programa tiveram o esquema da vacina antitetânica completa. No terceiro mês as 35 gestantes (100%) cadastradas no programa tiveram o esquema da vacina antitetânica completa. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações que mais utilizadas foram o monitoramento da vacinação antitetânica das gestantes, estabelecimento dos sistemas de alerta para a realização da vacina antitetânica das gestantes, controle dos estoques e vencimento das vacinas, a realização de controle da cadeia de frio, esclarecimento às gestantes sobre a importância da vacinação e a capacitação da equipe sobre a realização de vacinas na gestação.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.7. Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina contra hepatite B em dia.

Indicador 2.7: Proporção de gestantes com vacina contra hepatite B em dia.

O primeiro mês da intervenção 25 gestantes (100%) das 25 cadastradas no programa tiveram o esquema da vacina contra hepatite B completa. No segundo mês, as 27 gestantes (100%) cadastradas no programa tiveram o esquema da vacina contra hepatite B completa. No terceiro mês as 35 gestantes (100%) cadastradas no programa tiveram o esquema da vacina contra hepatite B completa, atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações que mais utilizadas foram o monitoramento da vacinação antitetânica das gestantes, estabelecimento dos sistemas de alerta para a realização da vacina antitetânica das gestantes, controle dos estoques e vencimento das vacinas, a realização de controle da cadeia de frio, esclarecimento às gestantes sobre a importância da vacinação e a capacitação da equipe sobre a realização de vacinas na gestação.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.8. Realizar avaliação da necessidade de atendimento odontológico em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Indicador 2.8. Proporção de gestantes com avaliação da necessidade de atendimento odontológico.

Durante os três meses da intervenção, conseguimos aumentar a quantidade de gestantes com avaliação da necessidade de atendimento odontológico. No primeiro mês da intervenção 25 gestantes (100%) de 25 cadastradas no programa tiveram avaliação da necessidade de atendimento odontológico. No segundo mês 27 gestantes (100%) de 27 cadastradas no programa tiveram avaliação da necessidade de atendimento odontológico. No terceiro mês 35 gestantes (100%) de 35 cadastradas no programa tiveram avaliação da necessidade de atendimento odontológico. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações mais utilizadas para alcançar o alcance da meta foram o monitoramento da necessidade de tratamento odontológico das gestantes, a capacitação da equipe para realizar avaliação da necessidade de tratamento odontológico em gestantes e o treinamento da equipe para realizar diagnósticos das principais doenças bucais da gestação, como a cárie e as doenças periodontais.

Objetivo 2 Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.9. Garantir a primeira consulta odontológica programática para 100% das gestantes cadastradas.

Indicador 2.9: Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica programática.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a quantidade de gestantes com primeira consulta odontológica programática. No primeiro mês da intervenção 21 gestantes (84%) de 25 cadastradas no programa realizaram a primeira consulta odontológica programática. No segundo mês, 27 gestantes (100%) de 27 cadastradas no programa tiveram garantida a primeira consulta odontológica programática. No terceiro mês, 35 gestantes (100%) de 35 cadastradas no programa tiveram garantida a primeira consulta odontológica programática.

As ações feitas para alcançar esta meta foram a organização da agenda de saúde bucal para atendimento das gestantes e para garantir a primeira consulta odontológica, o fornecimento por parte do gestor do material necessário para o atendimento odontológico às gestantes, o monitoramento da realização da primeira consulta odontológica das gestantes e a informação à comunidade sobre importância de realizar a consulta com o dentista.

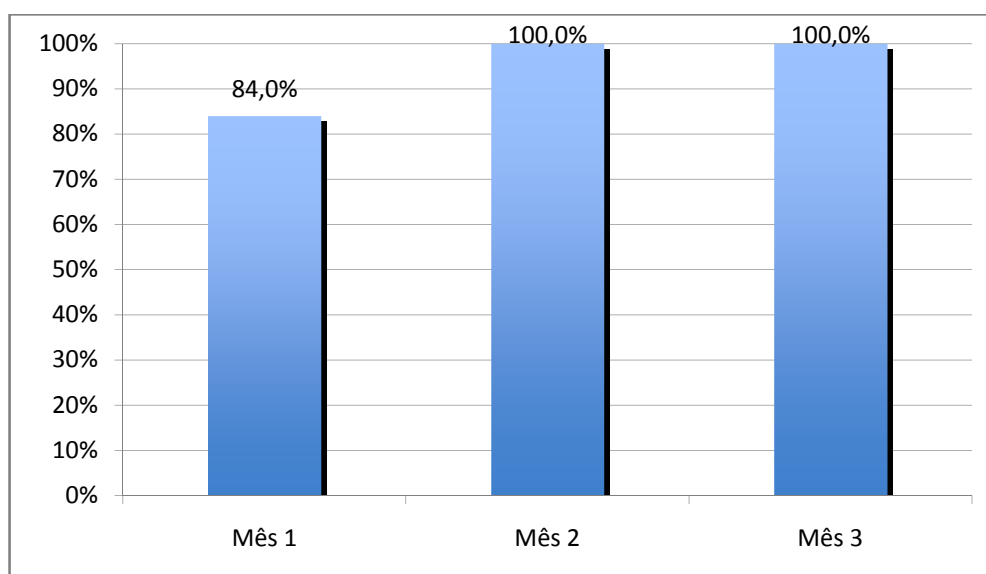


Figura 2 Gráfico da proporção de gestantes com primeira consulta odontológica programada, UBS/ESF Marília Vieira de Sousa, Tarauacá/AC.2015.

Objetivo 3. Melhorar a adesão ao pré-natal.

Meta 3.1. Realizar busca ativa de 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal.

Indicador 3.1: Proporção de gestantes faltosas às consultas que receberam busca ativa.

No primeiro mês da intervenção, não tivemos gestantes faltosas. No segundo mês, 3 gestantes (100%) de 3 faltosas as consultas receberam busca ativa. No terceiro mês, não apresentamos gestantes faltosas a consultas.

As ações que facilitaram o alcance da meta foram a organização de visitas domiciliares para realizar a busca de gestantes faltosas e da agenda para acolher a demanda de gestantes provenientes das buscas, o treinamento das ACS para abordar a importância da realização do pré-natal, o monitoramento do cumprimento da periodicidade das consultas previstas no protocolo de pré-natal adotado pela unidade de saúde e a informação à comunidade sobre a importância do pré-natal e do acompanhamento regular.

Objetivo 4. Melhorar o registro do programa de pré-natal.

Meta 4.1. Manter registro na ficha de acompanhamento/espelho de pré-natal em 100% das gestantes.

Indicador 4.1: Proporção de gestantes com registro na ficha de acompanhamento/espelho de pré-natal.

No primeiro mês da intervenção as 25 grávidas (100%) das 25 cadastradas no programa tiveram registro adequado na ficha de acompanhamento/espelho de pré-natal. No segundo mês, as 27 gestantes (100%) das 27 cadastradas no programa tiveram registro adequado na ficha de acompanhamento/espelho de pré-natal. No terceiro mês 35 gestantes (100%) de 35 cadastradas no programa tiveram registro adequado na ficha de acompanhamento/espelho de pré-natal. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações desenvolvidas para o alcance dos resultados foram: o monitoramento e avaliação do registro de todos os acompanhamentos da gestante atualizados, a implantação da ficha-espelho da carteira da gestante ou ficha de acompanhamento e a organização de local específico para seu armazenamento, o esclarecimento às gestantes sobre o seu direito de manutenção dos registros de saúde no serviço inclusive sobre a possibilidade de solicitação de segunda via se necessário e o treinamento à equipe de saúde sobre o preenchimento do SISPRENATAL e ficha de acompanhamento/espelho.

Objetivo 5. Realizar avaliação de risco gestacional.

Meta 5.1. Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes.

Indicador 5.1: Proporção de gestantes com avaliação de risco gestacional.

No primeiro mês da intervenção 25 gestantes (100%) de 25 cadastradas no programa tiveram avaliação de risco gestacional. No segundo mês 27 gestantes (100%) de 27 cadastradas no programa tiveram avaliação de risco gestacional. No terceiro mês 35 gestantes (100%) de 35 cadastradas no programa tiveram avaliação de risco gestacional. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações que mais auxiliaram foram o monitoramento do registro na ficha espelho do risco gestacional por trimestre e do número de encaminhamentos devido a alto risco gestacional, a identificação na ficha de acompanhamento/espelho as gestantes de alto risco gestacional e a capacitação dos profissionais para a classificação do risco gestacional em cada trimestre e manejo de intercorrências.

Objetivo 6. Promover a saúde no pré-natal.

Meta 6.1. Garantir a 100% das gestantes orientações nutricionais durante a gestação.

Indicador 6.1: Proporção de gestantes que receberam orientação nutricional.

No primeiro mês da intervenção, as grávidas (100%) de 25 cadastradas no programa receberam orientações nutricionais durante a gestação. No segundo mês 27 gestantes (100%) de 27 cadastradas no programa receberam orientações nutricionais durante a gestação. No terceiro mês 35 gestantes (100%) de 35 cadastradas no programa receberam orientações nutricionais durante a gestação. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações que mais auxiliaram foram o monitoramento, por meio das fichas de acompanhamento/espelho e da assistência às atividades educativas realizadas na UBS, a realização de orientações nutricionais durante a gestação, o estabelecimento do papel da equipe na promoção da alimentação saudável para a gestante, a organização do tempo médio de consultas com a finalidade de garantir orientações em nível individual, e as orientações realizadas a comunidade e as gestantes orientações sobre alimentação saudável e a capacitação da equipe para

fazer orientação nutricional de gestantes e acompanhamento do ganho de peso na gestação.

Objetivo 6. Promover a saúde no pré-natal.

Meta 6.2. Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.

Indicador 6.2: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre aleitamento materno.

No primeiro mês da intervenção 25 gestantes (100%) das 25 cadastradas no programa receberam orientações sobre aleitamento materno. No segundo mês as 27 gestantes (100%) das 27 cadastradas no programa receberam orientações sobre aleitamento materno. No terceiro mês 35 gestantes (100%) de 35 cadastradas no programa receberam orientações sobre aleitamento materno. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações que facilitaram alcançar a meta incluíram o monitoramento adequado das ações durante as consultas puerperais, de puericultura e nas visitas domiciliares, da duração do aleitamento materno entre as nutrizes que fizeram pré-natal na unidade de saúde, propiciar o encontro de gestantes e nutrizes e conversas sobre facilidades e dificuldades da amamentação e propiciar a observação de outras mães amamentando, a conversa com a comunidade, a gestante e seus familiares sobre o que eles pensam em relação ao aleitamento materno, o desmistificar a idéia de que criança "gorda" é criança saudável, a construção de rede social de apoio às nutrizes e a capacitação da equipe para fazer promoção do aleitamento materno.

Objetivo 6. Promover a saúde no pré-natal.

Meta 6.3. Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido (Ver o caderno 33 do Ministério da Saúde).

Indicador 6.3: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre os cuidados com o recém-nascido.

No primeiro mês da intervenção, 25 gestantes (100%) das 25 cadastradas no programa receberam orientações sobre os cuidados com o recém-nascido. No segundo mês 27 gestantes (100%) das 27 cadastradas no programa receberam orientações sobre os cuidados com o recém-nascido. No terceiro mês 35 gestantes

(100%) de 35 cadastradas no programa receberam orientações sobre os cuidados com o recém-nascido. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações que mais auxiliaram alcançar a meta incluíram o monitoramento usando as fichas de acompanhamento/espelho e da assistência às atividades educativas realizadas na UBS. A capacitação da equipe a respeito dos cuidados dos recém-nascidos e a determinação dos momentos adequados para a realização das orientações precisas para a obtenção das metas.

Objetivo 6. Promover a saúde no pré-natal.

Meta 6.4. Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

Indicador 6.4: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre anticoncepção após o parto.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a quantidade de gestantes que receberam orientações sobre anticoncepção após o parto. No primeiro mês da intervenção 25 gestantes (100%) das 25 cadastradas no programa receberam orientações sobre anticoncepção após o parto. No segundo mês 27 gestantes (100%) 27 cadastradas no programa receberam orientações sobre anticoncepção após o parto. No terceiro mês, 35 gestantes (100%) de 35 cadastradas no programa receberam orientações sobre anticoncepção após o parto. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

Facilitou o alcance da meta o monitoramento das ações mediante o uso de fichas de acompanhamento/espelho. A capacitação da equipe para orientar os usuários do serviço em relação à anticoncepção após o parto e o estabelecimento do papel da equipe na realização de orientações sobre anticoncepção após o parto para a comunidade, gestantes e seus familiares, sobre anticoncepção após o parto foram ações que facilitaram o alcance da meta.

Objetivo 6. Promover a saúde no pré-natal.

Meta 6.5. Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Indicador 6.5: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a quantidade de gestantes que receberam orientações sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação. No primeiro mês da intervenção, 25 gestantes (100%) de 25 cadastradas no programa receberam orientações sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação. No segundo mês, 27 gestantes (100%) de 27 cadastradas no programa receberam orientações sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação. No terceiro mês, 35 gestantes (100%) de 35 cadastradas no programa receberam orientações sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações utilizadas foram à capacitação da equipe sobre os riscos do tabagismo e do consumo de álcool e drogas recebidas durante a gestação e para apoiar as gestantes que quiserem parar de fumar assim como o monitoramento adequado e o estabelecimento do papel da equipe em relação ao combate ao tabagismo durante a gestação.

Objetivo 6. Promover a saúde no pré-natal.

Meta 6.6. Orientar 100% das gestantes sobre higiene bucal.

Indicador 6.6: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre higiene bucal.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a quantidade de gestantes que receberam orientações sobre higiene bucal. No primeiro mês da intervenção às 25 gestantes (100%) das 25 cadastradas no programa receberam orientações sobre higiene bucal. No segundo mês 27 gestantes (100%) das 27 cadastradas no programa receberam orientações sobre higiene bucal. No terceiro mês 35 gestantes (100%) de 35 cadastradas no programa receberam orientações sobre higiene bucal. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações utilizadas foram às capacitações à equipe de saúde para oferecer orientações de higiene bucal, o monitoramento, o estabelecimento do papel da equipe de saúde bucal na realização de orientações sobre higiene bucal as gestantes.

Resultados referentes ao Puerpério

Objetivo 1. Ampliar a cobertura da atenção a puérperas.

Meta 1.1. Garantir a 100% das puérperas cadastradas no programa de Pré-Natal e Puerpério da Unidade de Saúde consulta puerperal antes dos 42 dias após o parto.

Indicador 1.1: Proporção de puérperas com consulta até 42 dias após o parto.

De 8 puérperas residentes na área de abrangência que tiveram filhos, 8 tiveram consulta até 42 dias após o parto no primeiro mês da intervenção representado cobertura de 100%. No segundo mês, de 24 puérperas residentes na área de abrangência que tiveram filhos, 24 tiveram consulta até 42 dias após o parto para 100%. No terceiro mês, de 29 puérperas residentes na área de abrangência que tiveram filhos, 29 puérperas (100%) tiveram consulta até 42 dias.

As ações que mais auxiliaram nestes resultados foram a avaliação, durante os contatos semanais e nas reuniões mensais com a equipe, da programação de parto das gestantes, da cobertura do puerpério, o acolhimento de todas as puérperas da área de abrangência e cadastramento de todas as mulheres que tiveram partos no último mês, a explicação para a comunidade do significado de puerpério e a importância da sua realização preferencialmente nos primeiros 30 dias de pós-parto e a capacitação da equipe para orientar as mulheres, ainda no pré-natal, sobre a importância da realização da consulta de puerpério e do período que a mesma deve ser feita e a orientação dos ACS no cadastramento das mulheres que tiveram partos no último mês.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao puerpério realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.1. Examinar as mamas em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Indicador 2.1: Proporção de puérperas que tiveram as mamas examinadas.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a quantidade de puérperas com as mamas examinadas. No primeiro mês da intervenção 8 puérperas (100%) das 8 cadastradas no programa tiveram as mamas examinadas. No segundo mês 24 puérperas (100%) de 24 cadastradas no programa tiveram as mamas examinadas. No terceiro mês, 29 puérperas (100%) de 29 cadastradas no programa tiveram as mamas examinadas. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações utilizadas foram a avaliação, na ficha de acompanhamento/espelho do número de puérperas que tiveram as mamas examinadas durante a consulta de puerpério, a orientação de que a recepcionista da Unidade separe a ficha de acompanhamento das puérperas que seriam atendidas no dia, pois a mesma serviria de "roteiro" para a consulta. Assim, o profissional não se esqueceria de examinar as mamas da puérpera, a explicação à comunidade de que é necessária examinar as mamas durante a consulta de puerpério e a capacitação à equipe de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para realizar a consulta de puerpério e revisar a semiologia do "exame das mamas".

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao puerpério realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.2. Examinar o abdome em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Indicador 2.2. Proporção de puérperas que tiveram o abdome avaliado.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a quantidade de puérperas com o abdome avaliado. No primeiro mês da intervenção 8 puérperas (100%) de 8 cadastradas no programa tiveram o abdome examinado. No segundo mês 24 puérperas (100%) de 24 cadastradas no programa tiveram o abdome examinado. No terceiro mês 29 puérperas (100%) de 29 cadastradas no programa tiveram o abdome examinado. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações que mais auxiliaram foram à orientação da recepcionista da Unidade separar a ficha de acompanhamento das puérperas que seriam atendidas no dia para poder realizar todas as ações nela contida. O uso da ficha colaborou com a seqüência a seguir durante a consulta de puerpério. A capacitação da equipe de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para realizar a consulta de puerpério

e revisar a semiologia do "exame do abdome" em puérperas assim como o monitoramento adequado da ação colaborou com o alcance da meta.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao puerpério realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.3. Realizar exame ginecológico em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Indicador 2.3. Proporção de puérperas que realizaram exame ginecológico.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a quantidade de puérperas com o exame ginecológico realizado. No primeiro mês da intervenção 8 puérperas (100%) de 8 cadastradas no programa tiveram o exame ginecológico realizado. No segundo mês, 24 puérperas (100%) de 24 cadastradas no programa tiveram o exame ginecológico realizado. No terceiro mês 29 puérperas (100%) de 29 cadastradas no programa tiveram o exame ginecológico realizado. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações que facilitaram o alcance da meta incluíram o monitoramento e preenchimento adequado da ficha espelho, a capacitação à equipe e a orientação à recepcionista separar a ficha espelho das puérperas que serão.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao puerpério realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.4. Avaliar o estado psíquico em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Indicador 2.4: Proporção de puérperas com avaliação do estado psíquico.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a quantidade de puérperas com avaliação do estado psíquico. No primeiro mês da intervenção 8 puérperas (100%) de 8 cadastradas no programa tiveram a avaliação do estado psíquico realizadas. No segundo mês 24 puérperas (100%) de 24 cadastradas no programa tiveram a avaliação do estado psíquico realizadas. No terceiro mês 29

puérperas (100%) de 29 cadastradas no programa tiveram a avaliação do estado psíquico realizadas. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

O monitoramento e avaliação das fichas de acompanhamento/espelho, a revisão da semiologia do exame psíquico ou de estado mental em puérperas, a capacitação à equipe e a orientação à recepcionista separar a ficha espelho das puérperas que serão atendidas foram ações que nos facilitou o cumprimento da meta.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao puerpério realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.5. Avaliar intercorrências em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Indicador 2.5: Proporção de puérperas com avaliação para intercorrências.

No primeiro mês da intervenção 8 puérperas (100%) de 8 cadastradas no programa tiveram avaliação para intercorrências. No segundo mês 24 puérperas (100%) de 24 cadastradas no programa tiveram avaliação para intercorrências. No terceiro mês 29 puérperas (100%) de 29 cadastradas no programa tiveram avaliação para intercorrências. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

Para o alcance da meta, a avaliação das puérperas que tiveram intercorrências na ficha de acompanhamento/espelho, a capacitação à equipe sobre as principais intercorrências que ocorrem no puerpério e a explicação à comunidade e familiares das puérperas das intercorrências mais freqüentes no período pós-parto, foram às ações que mais facilitaram os objetivos.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao puerpério realizado na Unidade de Saúde.

Meta 2.6. Prescrevera 100% das puérperas um dos métodos de anticoncepção.

Indicador 2.6: Proporção de puérperas que receberam prescrição de algum método de anticoncepção.

No primeiro mês da intervenção 8 puérperas (100%) de 8 cadastradas no programa receberam prescrição de algum método de anticoncepção. No segundo

mês 24 puérperas (100%) de 24 cadastradas no programa receberam prescrição de algum método de anticoncepção. No terceiro mês 29 puérperas (100%) de 29 cadastradas no programa receberam prescrição de algum método de anticoncepção. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

O monitoramento e avaliação na ficha espelho das puérperas que tiveram prescrição de anticoncepcionais, a capacitação à equipe sobre anticoncepcionais disponíveis e suas indicações e a explicação à comunidade e familiares das puérperas da facilidade de acesso aos anticoncepcionais, foram às ações que mais auxiliaram no alcance da meta.

Objetivo 3. Melhorar a adesão das mães ao puerpério.

Meta 3.1. Realizar busca ativa em 100% das puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto.

Indicador 3.1: Proporção de puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto e que foram buscadas pelo serviço.

No primeiro mês da intervenção todas as puérperas realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto e não foi necessário realizar a busca ativa de faltosas. No segundo mês e no terceiro mês, nenhuma puérpera não realizou a consulta de puerpério até 30 dias após o parto e também não foi necessário realizar buscas ativas.

Facilitaram a obtenção desses resultados o monitoramento e avaliação, nos encontros semanais com a equipe de saúde por meio do livro de registro de gestantes e puérperas do número de gestantes que faltaram a consulta de puerpério; a organização da agenda para acolher as puérperas faltosas em qualquer momento, a organização da agenda para que sejam feitas, no mesmo dia, a consulta do primeiro mês de vida do bebê e a consulta de puerpério da mãe, a orientação à comunidade sobre a importância da realização da consulta de puerpério no primeiro mês de pós-parto e buscar com a comunidade estratégias para evitar a evasão destas mulheres às consultas e a orientação à recepcionista da Unidade para agendarem a consulta do primeiro mês de vida do bebê e a do puerpério da mãe para o mesmo dia e o treinamento da equipe para abordar a importância da realização do puerpério ainda no período pré-natal.

Objetivo 4. Melhorar o registro das informações de todas as puérperas.

Meta 4.1. Manter registro na ficha de acompanhamento do Programa 100% das puérperas.

Indicador 4.1: Proporção de puérperas com registro na ficha de acompanhamento do Programa.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a quantidade de puérperas com registro na ficha de acompanhamento do Programa. No primeiro mês da intervenção 8 puérperas (100%) de 8 cadastradas no programa tinham registro adequado na ficha de acompanhamento do Programa. No segundo mês, 24 puérperas (100%) de 24 cadastradas no programa tinham registro adequado na ficha de acompanhamento do Programa. No terceiro mês, 29 puérperas (100%) de 29 cadastradas no programa tinham registro adequado na ficha de acompanhamento do Programa. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações que mais auxiliaram na obtenção destes resultados foram o monitoramento e avaliação quinzenal, pelo médico e a enfermeira da UBS, dos registros de todas as puérperas; a implantação na UBS da ficha de acompanhamento para o puerpério, o estabelecimento do local específico e de fácil acesso para armazenar as fichas de acompanhamento, a definição das pessoas responsáveis pelo monitoramento e a avaliação do programa, bem como aquelas que manusearão a planilha de coleta de dados e o monitoramento e avaliação do programa com periodicidade quinzenal, o esclarecimento à comunidade sobre o direito de manutenção dos registros de saúde no serviço inclusive sobre a possibilidade de solicitação de segunda via se necessário, a apresentação e o treinamento da ficha espelho e da planilha de Coleta de dados para a equipe.

Objetivo 5. Promover a saúde das puérperas.

Meta 5.1. Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre os cuidados do recém-nascido.

Indicador 5.1: Proporção de puérperas que receberam orientação sobre os cuidados do recém-nascido.

Durante os três meses de intervenção, conseguimos ampliar a quantidade de puérperas que receberam orientações sobre os cuidados do recém-nascido. No

primeiro mês da intervenção 8 puérperas (100%) de 8 cadastradas no programa receberam orientação sobre os cuidados do recém-nascido. No segundo mês, 24 puérperas (100%) de 24 cadastradas no programa receberam orientação sobre os cuidados do recém-nascido. No terceiro mês, 29 puérperas (100%) de 29 cadastradas no programa receberam orientação sobre os cuidados do recém-nascido. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

Auxiliaram na obtenção dos resultados o monitoramento e a avaliação da ficha de acompanhamento/espelho, do percentual de puérperas que foram orientadas sobre os cuidados com o recém-nascido nos encontros semanais com a equipe de saúde. O estabelecimento das atribuições de cada membro da equipe nas questões de promoção a saúde, a busca de materiais para auxiliar nas orientações do cuidado com o recém-nascido (imagens, boneca, banheira...), as reuniões feitas com a equipe na busca de estratégias de orientação sobre cuidados com o recém-nascido para a comunidade, as orientações à comunidade sobre os cuidados com o recém-nascido e a revisão com a equipe dos cuidados com o recém-nascido e o treinamento na orientação destes cuidados às puérperas e à comunidade.

Objetivo 5. Promover a saúde das puérperas.

Meta 5.2. Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre aleitamento materno exclusivo.

Indicador 5.2: Proporção de puérperas que receberam orientação sobre aleitamento materno exclusivo.

No primeiro mês da intervenção 8 puérperas (100%) de 8 cadastradas no programa receberam orientação sobre aleitamento materno exclusivo. No segundo mês 24 puérperas (100%) de 24 cadastradas no programa receberam orientação sobre aleitamento materno exclusivo. No terceiro mês 29 puérperas (100%) de 29 cadastradas no programa receberam orientação sobre aleitamento materno exclusivo. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

Na obtenção dos resultados, a capacitação à equipe do Protocolo do Ministério da Saúde sobre aleitamento materno, o estabelecimento do papel de cada membro da equipe nas questões de promoção de saúde, a orientação à comunidade e familiares das puérperas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, o monitoramento e avaliação do percentual de puérperas que foram orientadas sobre

aleitamento materno exclusivo e as reuniões feitas com o conselho local de saúde para buscar estratégias de orientação sobre aleitamento materno exclusivo, foram às ações que mais auxiliaram.

Objetivo 5. Promover a saúde das puérperas.

Meta 5.3. Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre planejamento familiar.

Indicador 5.3: Proporção de puérperas com orientação sobre planejamento familiar.

No primeiro mês da intervenção 8 puérperas (100%) de 8 cadastradas no programa receberam orientação sobre planejamento familiar. No segundo mês 24 puérperas (100%) de 24 cadastradas no programa receberam orientação sobre planejamento familiar. No terceiro mês 29 puérperas (100%) de 29 cadastradas no programa receberam orientação sobre planejamento familiar. Atingindo a meta proposta de alcançar 100%.

As ações que mais auxiliaram na obtenção dos resultados foram o monitoramento das fichas de acompanhamento/espelho, as capacitações para realizar as ações e o estabelecimento do papel de cada membro da equipe para poder promover a promoção a saúde em relação ao planejamento familiar, as reuniões feitas com a equipe e com o conselho local de saúde para pensar estratégias de orientação sobre planejamento familiar para a comunidade e a revisão com a equipe das formas de anticoncepção disponibilizadas pela rede, bem como a legislação, colaboraram com o alcance da meta.

4.2 Discussão

A intervenção desenvolvida na UBS Marília Vieira promoveu a ampliação da cobertura de atenção às gestantes e puérperas, melhorando a qualidade do atendimento, e a adesão de toda as grávidas e puérperas ao programa. Conseguimos melhores registros das informações e promover a saúde das gestantes e puérperas. Destaque na ampliação da primeira consulta

odontológica programática nas gestantes e primeira consulta médica das puérperas e do recém-nascido nos primeiros dez dias após o parto.

Melhoramos a cobertura de puérperas e gestantes para 100% em ambas as populações. Alcançamos a realização de exame de mama, ginecológico e laboratorial de acordo com o protocolo de atendimento das gestantes e puérperas em 100%; a suplementação de ferro e ácido fólico para 100%; a vacinação antitetânica e da hepatite B para 100%; a realização da primeira consulta odontológica para 100%; o cumprimento da periodicidade das consultas e a qualidade das mesmas com a avaliação do risco em 100%. E, ainda, a realização de orientações nutricionais, de aleitamento materno, de cuidados com o recém-nascido, de anticoncepção após parto, dos riscos do tabagismo, do álcool e outras drogas em 100% de nossas gestantes e puérperas. Para cumprir com as metas a equipe fez capacitações para seguir as recomendações do Ministério da Saúde relacionado ao rastreamento, diagnóstico, tratamento e monitoramento das gestantes e puérperas. Essa atividade promoveu o trabalho integrado do médico, e o enfermeiro, as técnicas de enfermagem, as agentes comunitárias de saúde, a recepcionista e da coordenadora da unidade básica de saúde. Foram definidas as atribuições de cada integrante da equipe melhorando a atenção a um maior número de pessoas.

A intervenção termina sendo uma escola para todos, tendo impacto muito grande na população, também, em outras atividades no serviço. Começamos a trabalhar na recepção, com o agendamento de consultas para gestantes e puérperas, garantindo seis vagas semanais para gestantes ou puérperas faltosas provenientes da busca ativa. Conseguimos estabelecer o livro de registro de gestantes e puérperas com monitoramento e avaliação a cada quinze dias pela equipe de saúde estendendo o registro a cada micro área para um melhor trabalho e controle pelas agentes comunitárias de saúde. Realizamos a primeira consulta odontológica e a continuidade do tratamento daquelas gestantes que precisavam, estabelecendo na agenda de trabalho do odontólogo um dia na semana para atendimento em consulta e em visita domiciliar de gestantes e puérperas, se estabeleceram na agenda de trabalho a realização de atividades educativas, de promoção da saúde e recreativa mensalmente com os grupos de gestantes e puérperas.

Antes da intervenção, as atividades de atenção as gestantes e puérperas eram concentradas no médico e na enfermeira. Agora, depois da intervenção, o

odontólogo, as técnicas de enfermagem, a técnica de saúde bucal e as ACS realizam atividades de atenção as gestantes e puérperas de acordo com as atribuições estabelecida no protocolo de atenção ao Pré-natal e o Puerpério do Ministério de Saúde. A melhora do registro e o agendamento das gestantes e puérperas viabilizou a otimização da agenda para a atenção à demanda espontânea.

Desde o final do relatório de análise situacional, junto à equipe, escolhemos o projeto da intervenção, começamos com o desenvolvimento do mesmo utilizando como suporte os programas do pré-natal e o puerpério do Ministério de Saúde e a experiência de todos neste programa. Revisamos, entregamos e discutimos com os membros da equipe as atribuições individuais no programa, atualizamos o cadastramento de toda a área de abrangência com todos os dados da população de cada micro área, ação que facilitou a confecção dos livros de registros do pré-natal e do puerpério, a organização do programa, o monitoramento e avaliação do mesmo. Depois começamos as reuniões com a comunidade, com lideranças da comunidade, com familiares das gestantes e puérperas para explicar o projeto a implantar, os objetivos do mesmo e as metas que pretendíamos alcançar com ele, o que facilitou uma melhor articulação do projeto entre a unidade básica e a comunidade.

O impacto da intervenção foi e está sendo bem percebido pela comunidade manifestado pelo nível de satisfação e os comentários positivos de líderes da comunidade, de membros da associação de moradores, dos gestores municipais, de familiares das gestantes e puérperas e pelas gestantes e puérperas que estão sentindo-se melhor atendidas pela equipe de saúde e inclusive pela gestão municipal.

Caso fosse realizar a intervenção neste momento acredito que faria mudanças que me permitiram alcançar melhores resultados como, por exemplo, dedicar mais tempo desde o início do projeto para interagir com lideranças da comunidade e com a própria comunidade com a intenção de explicar melhor os objetivos da intervenção, metas e ações a desenvolver para alcançar um melhor engajamento e melhores resultados; fazer mais compromissos com os gestores municipais para o fornecimento dos recursos necessários para a realização do teste de gravidez na UBS. Teria discutido, com maior disponibilidade de tempo, com a equipe de saúde para obter um melhor trabalho com as mulheres em idade fértil e discutiria a melhor maneira de programar as ações.

Entre as ações a melhorar estaria a disponibilização da logística e aumentar a participação da comunidade de forma mais precoce. Agora, que chegamos ao fim do projeto, a equipe encontra-se integrada e como a intervenção forma parte da rotina do serviço e alcançamos todos os indicadores e metas propostos, estamos em condições de superar algumas das dificuldades encontradas como, por exemplo, a não realização do teste de gravidez na UBS que é uma das ações que ainda não conseguimos programar pelo déficit de recursos no município, à falta de avaliação oportuna das gestantes de alto risco no serviço de referência já que não temos especialistas no município e aquelas que precisem ser avaliadas, encaminhá-las para os municípios vizinhos.

Tendo esse projeto como exemplo, pretendemos programar de forma paulatina os programas de Atenção à Saúde da Criança, Atenção ao Hipertenso e ao Diabético, Atenção a Saúde do Idoso e o Controle de Câncer de Colo de Úter e Mama.

5 Relatório da intervenção para gestores

Prezados gestores,

Realizamos durante 12 semanas , uma intervenção na UBS Marília Vieira do Município Tarauacá-Acre, com o objetivo de qualificar a qualidade do atendimento do Pré-Natal e puerpério da área de saúde. As atividades fizeram parte dos requisitos formativos do curso de especialização em saúde da família da UFPEL, e só foram possíveis devido ao apoio da equipe e da gestão.

Buscamos com a intervenção, ampliar a cobertura, melhorar a qualidade da atenção, melhorar a adesão, os registros das informações, realizar avaliação de risco e promover a saúde das gestantes e as puérperas.

Antes da intervenção estavam cadastradas 25 gestantes (83,33%) e no puerpério só oito mulheres fizeram consulta de puerpério representando 15%. Após a intervenção foram cadastradas 100% das gestantes (35) e 100% das puérperas (29), desenvolvendo todas as metas propostas com resultados satisfatórios.

O exame de mama, ginecológico e laboratorial de acordo com o protocolo de atendimento das gestantes e puérperas foram realizados em 100% das mulheres, a suplementação de ferro e ácido fólico para os 100%, a vacinação antitetânica e da hepatite para os 100%, a realização da primeira consulta odontológica para os 100%, o cumprimento da periodicidade das consultas e a qualidade das mesmas com a avaliação do risco em os 100%, a realização de orientações nutricionais, de aleitamento materno, de cuidados com o recém-nascido, de anticoncepção após parto, dos riscos do tabagismo, do álcool e outras drogas nos 100% das gestantes e puérperas.

Para poder alcançar esses resultados, diversas ações foram desenvolvidas como capacitações, para seguir as recomendações do Ministério da Saúde sobre o

rastreamento, diagnóstico, tratamento e monitoramento das gestantes e puérperas. Essa atividade promoveu o trabalho integrado do médico, a enfermeira, as técnicas de enfermagem, as agentes comunitárias de saúde, a recepcionista e da coordenadora da unidade básica de saúde. Foram definidas as atribuições de cada membro da equipe viabilizando a atenção a um maior número de pessoas. Houve a reorganização do serviço para poder realizar adequadamente as ações, trabalhamos na recepção com o agendamento de consultas para gestantes e puérperas, garantindo quatro vagas semanais para gestantes ou puérperas faltosa proveniente da busca ativa estabeleceu-se o livro de registro de gestantes e puérperas com monitoramento e avaliação a cada quinze dias pela equipe de saúde estendendo o registro a cada micro área para um melhor trabalho e controle pelas agentes comunitárias de saúde, foi realizada a primeira consulta odontológica e a continuidade do tratamento daquelas gestantes que precisavam, estabelecendo na agenda de trabalho do odontólogo um dia na semana para atendimento em consulta e em visita domiciliar de gestantes e puérperas, se estabeleceram na agenda de trabalho a realização de atividades educativas, de promoção da saúde e recreativa mensalmente com os grupos de gestantes e puérperas.

Todas as ações planejadas e realizadas consideraram o monitoramento e avaliação, a organização e gestão de serviço, o engajamento público e a qualificação da prática clínica.

Os gestores municipais da secretaria municipal e da prefeitura tiveram um papel fundamental para promover todas as mudanças, garantindo a logística da intervenção, pois providenciaram o material didático para a realização com qualidades das palestras, facilitaram a impressão das fichas de acompanhamento/espelho, forneceram recursos como vacina antitetânica e contra hepatite B, espéculos para a realização do exame ginecológico, suplemento de sulfato ferroso e ácido fólico na farmácia da UBS, medicamentos para a erradicação da Síndrome de Fluxo Vaginal, apoiaram com alimentos e frutas para a realização do café de amanhã em cada palestra realizada, conseguindo que os resultados sejam positivos.

Para ajudar a qualificar ainda mais o serviço, viabilizar a ampliação da intervenção e a implementação de outras ações programáticas acho que a gestão poderia ter um maior contato com a UBS, priorizar alguns recursos que precisamos para o melhor desenvolvimento do projeto como, por exemplo, os testes de gravidez

na UBS, o material odontológico necessário para o ótimo atendimento dos grupos e convocar a uma maior integração e parceria entre a UBS e as demais instituições de saúde do município como o Hospital Municipal “Sansão Gomes” e sua extensão o Hospital Materno.

Esperamos contar com o apoio da gestão e maior participação nas reuniões com as lideranças da comunidade, o conselho local de saúde, promovendo o diálogo e o intercâmbio de opiniões, pois isto ajudaria para o desenvolvimento de outros programas na UBS como, por exemplo, o de Atenção à Saúde da Criança, de Atenção ao Hipertenso e ao Diabético, de Atenção a Saúde do Idoso e o Controle de Câncer de Colo de Útero e Mama.

Para poder continuar com a implementação da intervenção e de outras ações programáticas precisamos da ajuda da gestão. Convidamos aos gestores a continuar apoiando a implementação de este projeto, a participar das reuniões e das atividades que realizamos na UBS para que fique consolidado como rotina da unidade, apoiando na melhora do nível científico dos profissionais e assim, melhorando a qualidade dos serviços e garantindo o maior nível de satisfação e a saúde da população.

6 Relatório da Intervenção para a comunidade

A Comunidade,

Sou médico do Programa "Mais Médicos" e durante 12 semanas foi realizada uma intervenção em saúde no Programa de atenção ao Pré-natal e Puerpério na Unidade Básica de Saúde "MARILIA VIEIRA" do município Tarauacá com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento das gestantes e puérperas cadastradas em nossa área de saúde. Somente em três meses de trabalho, a equipe conseguiu melhorar a atenção as gestantes e das novas mães, promovendo a saúde delas e das crianças nascidas. Os nossos resultados foram positivos. Incluímos um número maior de grávidas e puérperas residentes da área no programa e melhoramos a qualidade de atendimento, acolhendo a todas as mulheres gestantes ou que apresentavam algum signo de gravidez. Após a intervenção foram cadastradas 100% das gestantes (35) e 100% das puérperas (29), sendo que toda a ação clínica e de educação planejadas foram desenvolvidas de forma satisfatória.

Para conseguir essas melhoras realizamos varias ações. Foi necessária a divulgação do projeto na área de abrangência e realizamos reuniões com lideres da comunidade e com familiares das gestantes e puérperas, dos quais recebemos o apoio incondicional para o melhor desenvolvimento do projeto.

Confeccionamos um livro de registro e usamos fichas especificas para o pré-natal e do puerpério, e depois de cadastrar a todas as gestantes e puérperas da área de abrangência conseguimos controlar melhoras as gestantes e puérperas da área, melhor monitoramento e avaliação da cobertura ainda no primeiro trimestre da

gravidez, realização de exame de mama, ginecológico e laboratorial de acordo com o protocolo de atendimento das gestantes e puérperas, a suplementação de ferro e ácido fólico, a vacinação antitetânica e da hepatite, a realização da primeira consulta odontológica, o cumprimento da periodicidade das consultas e a qualidade das mesmas com a avaliação do risco, a realização de orientações nutricionais, de aleitamento materno, de cuidados com o recém-nascido, de anticoncepção após parto, dos riscos do tabagismo, do álcool e outras drogas durante a gravidez e o puerpério. Garantimos atendimento clínico de qualidade as gestantes e puérperas, realizamos busca ativa das usuárias faltosas a consulta de acompanhamento do pré-natal e puerpério e conscientizamos a população sobre a importância do acompanhamento durante estes dois períodos.

Na UBS, realizamos a reorganização dos serviços e da agenda de trabalho do médico, odontólogo e enfermeira, para dar melhor acolhimento e atendimento prioritário às mulheres com atraso menstrual, gestantes e puérperas, garantir a primeira consulta odontológica e o posterior atendimento até a alta odontológica, estabeleceram sistemas de alerta com as técnicas de enfermagem para a realização da vacinação, assim como o controle de estoque e vencimento das vacinas, sem interferir nas outras ações de saúde que são realizadas.

Graças a essa reorganização do programa das gestantes e puérperas, outros programa também foram melhorados como a Saúde da criança, assim a melhor divulgação da informação relacionada à gestação, puerpério e como cuidar dos recém-nascidos. Consideramos importante aumentar as ações de conscientização da população sobre o início precoce do acompanhamento do pré-natal a traves de ações de promoção de saúde, conversas com a comunidade e durante cada contato com a população.

O trabalho da equipe de saúde tem sido um sucesso, pois conseguimos incorporar integralmente e de forma sustentável à rotina diária do serviço na UBS às ações previstas no projeto. Ainda, continuamos trabalhando para melhorar os indicadores alcançados, e estamos preparando as atividades para poder melhorar outros programas como a Atenção à Saúde da Criança, Atenção ao Hipertenso e ao Diabético, Atenção a Saúde do Idoso e o Controle de Câncer de Colo de Útero e Mama.

A comunidade foi receptiva e apoiou muito o desenvolvimento da intervenção, pois compreendeu a necessidade de prioridade no atendimento das

gestantes e puérperas. Conseguimos incorporar e comprometer a comunidade e os familiares no atendimento ao pré-natal. Contatamos a comunidade e lideranças comunitárias para falar sobre a importância das ações programáticas de acompanhamento ao pré-natal e ao puerpério, solicitando apoio para a captação precoce das gestantes no primeiro trimestre da gravidez, com a busca ativa de mulheres com atraso menstrual e das puérperas nos primeiros dias promovendo entre os membros da comunidade a importância das consultas de pré-natal e puerpério, a consulta odontológica, pois muitas usuárias não gostam deste tipo de atendimento e foi com o apoio da comunidade que conseguimos maior comparecimento na consulta odontológica e medica. Também recebemos apoio da comunidade divulgando as orientações sobre nutrição adequada, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido, anticoncepção após o parto, riscos do tabagismo e do uso de álcool e outras drogas na gestação, e sobre higiene bucal.

A comunidade e a população alvo de estudo aderiram e gostam do projeto. Manifestaram satisfação com as ações desenvolvidas, mas precisamos ainda da sua ajuda e apoio.

Acreditamos que se os líderes comunitários apoiassem mais na busca ativa das usuárias com atraso menstrual nas comunidades junto aos ACS melhores resultados seriam alcançados, assim como uma participação mais ativa da comunidade, que garantiria melhor desenvolvimento das ações da intervenção e para alcançar 100% das mulheres.

Pretendemos continuar desenvolvendo o projeto na UBS trabalhando nas ações já estabelecidas e desenvolvendo aquelas ações que ainda não foram estabelecidas, assim como desenvolver outros projetos e para isso precisamos do apoio e ajuda da comunidade, pois certamente sem o apoio da comunidade este projeto não houvesse sido desenvolvido.

Seu apoio contribuiu a realização de nossas ações, facilitando o desenvolvimento da intervenção. Não temos dúvidas, que a comunidade tem sido um elemento importante neste projeto. Agradecemos mais uma vez seu apoio, e pedimos que continuem ajudando a melhorar a saúde da população de nossa área de abrangência.

7 Reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem

O desenvolvimento do trabalho no curso em relação às minhas expectativas iniciais foi muito gratificante, pois inicialmente fiquei com muitas expectativas por ter que enfrentar uma modalidade nova de estudos para mim, ainda com a barreira do idioma, como a de ensino a distância, mas depois de interagir com os colegas do curso, de conhecer o ambiente virtual, o desenvolvimento das atividades com o apoio da minha orientadora comecei a ganhar confiança, experiência e agilidade no desenvolvimento da intervenção até qualificar minha prática profissional.

Inicialmente foi difícil conseguir incorporar à rotina as ações programáticas, existiu resistência da equipe de saúde. O trabalho na unidade ficava desorganizado, sem planejamento nem agendamento dos atendimentos. Mas com o tempo, tornou-se mais claro e fácil planejar as atividades para melhorar o engajamento da equipe as ações.

O curso de especialização tem como vantagens a flexibilidade de horário permitindo organizar o tempo de acordo as nossas necessidades, não precisava estar no ambiente virtual em horários determinados para realizar minhas atividades, podendo assim cumprir com meu trabalho e compromissos e acessar em tempo disponível. A metodologia de ensino a distância permitiu como profissional, inserir um curso em minha rotina diária de forma que foi possível estudar e usar os conhecimentos em função de meu trabalho na UBS por médio da Análise da Situação de Saúde, que é a ferramenta mais importante para desenhar a estratégia de intervenção na comunidade, para aumentar a qualificação da nossa APS/SUS.

Quanto a minha prática profissional o curso promoveu a melhora do meu conhecimento científico e de pesquisa relacionado com a intervenção, assim como a melhora das atividades da prática clínica e trabalho conjunto e humanizado da equipe, com a melhora da comunicação e respeito entre os colegas e possibilitando-me atingir as metas propostas e cumprir com o cronograma das atividades.

Com a realização da análise situacional e com a rotina de trabalho, ficou evidente a necessidade de melhorar a atenção à saúde de gestantes e puérperas da área de abrangência, realizando um trabalho exaustivo, bem planejado com ações que envolveram a equipe de saúde como uma unidade, permitindo o sucesso da intervenção com a elaboração posteriormente do TCC.

Com uso das ferramentas fornecidas pelo SUS como os Protocolos, Cadernos de Atenção Básica para as diferentes patologias, o Caderno de Ação Programática e bibliografias de apoio, pude ajudar a aprimorar o trabalho da equipe de saúde, aumentando a qualidade que prestam pela melhoria científica, planejamento das atividades e melhor vínculo com a população assistida. Permitiu-me obter maior autonomia e/ou governabilidade na solução de problemas concretos no espaço onde atuo, e promover mudanças na equipe de saúde.

Com as atividades feitas consegui estabelecer uma boa relação com os gestores no desenvolvimento das ações a serem desenvolvidas na unidade, assim como com a universidade, interagindo, colaborando, avançando a partir das diferentes atividades propostas, promovendo a capacidade de gestão e de organização de serviços de Atenção Primária à Saúde e Saúde da Família. Consegui realizar com qualidade as tarefas propostas pela universidade, envolvendo nela a equipe de saúde, aprendendo com os diferentes espaços virtuais oferecidos nesta modalidade de ensino a distância, aprofundando os conhecimentos científicos e/ ou diagnósticos através de estudos orientados. Foi possível também realizar parcerias com comerciantes e entidades locais na procura de soluções na melhora da qualidade de vida dos usuários da nossa unidade, promovendo a participação ativa da comunidade, aderindo novas atividades que antes não eram desenvolvidas na unidade e valorizando o trabalho dos profissionais da unidade, conseguindo melhorar o engajamento da equipe e da comunidade, promovendo maior satisfação dos usuários e impactando na saúde da população adstrita a nossa unidade.

Dentro dos aprendizados mais relevantes decorrentes do curso posso citar o maior conhecimento dos Protocolos de atendimentos para os diferentes programas que não existiam nas unidades de saúde e que no momento se encontram sendo implementados e usados diariamente na rotina de trabalho, dos princípios do SUS e da carta dos direitos dos usuários que manifesta muito bem explicado os deveres e direitos de cada usuário coisa que a maioria da população não conhece.

O conhecimento dos indicadores de saúde permitiu o planejamento e execução de ações que possibilitaram mudanças no estilo de trabalho e que repercutiram positivamente na saúde da população. A realização dos TQC, dos casos interativos da prática clínica e as revisões Bibliográficas dos temas permitiu o enriquecimento dos meus conhecimentos e a atualização a respeito das características socio-demográficas do Brasil, o manejo adequado das doenças e

consegui também aumentar o raciocínio clínico individual. Trabalhamos com o agendamento de consultas, melhorando o acolhimento da Demanda Espontânea. Aprendemos a promover o engajamento público através de ações de promoção e educação da comunidade, o trabalho com grupos específicos e seus familiares.

Com o curso alcance melhorar muito a gramática do idioma português, adquirindo mais conhecimentos, excelentes experiências nas intervenções e um alto nível de responsabilidade frente ao trabalho com bases sólidas desse processo de aprendizagem no curso, com as expectativas logradas e com o compromisso de aplicar na prática ante os próximos programas a desenvolver na UBS, para assim elevar a qualidade da saúde da população da área de abrangência e contribuir a melhorar os indicadores de saúde do município, o estado e o país.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico** (Série A Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos– Caderno nº 5/ Normas e Manuais Técnicos). Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2ª Edição 2006. 163 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família - ESF e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 out. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** (Série A. Normas e Manuais Técnicos)/(Cadernos de Atenção Básica, nº 32 / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília :Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il.

Anexos

Anexo C Documento do comitê de ética



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE MEDICINA
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

OF. 15/12
Pelotas, 08 de março 2012.

Ilma Srª
Profª Ana Cláudia Gastal Fassa

Projeto: Qualificação das ações programáticas na atenção básica à saúde

Prezada Pesquisadora;

Vimos, por meio deste, informá-lo que o projeto supracitado foi analisado e **APROVADO** por esse Comitê, quanto às questões éticas e metodológicas, de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Patricia Abrantes Duval
Patricia Abrantes Duval
Coordenadora do CEP/FAMED/UFPel